



vivência
no AMOR,
pelos caminhos da educação

14º CONGRESSO ESTADUAL DE ESPIRITISMO
19 a 21 de Junho de 2009
SERRA NEGRA-SP



U.S.E. UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do
Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo
Nacional da Federação Espírita Brasileira



Federação Espírita Brasileira



Dados Pessoais

Nome: _____

Endereço: _____

CEP: _____

Telefone: _____

E-mail: _____

Cidade: _____

UF: _____



**14º CONGRESSO ESTADUAL
DE ESPIRITISMO**
19 e 20 de Junho de 2009
SERRA NEGRA-SP

ROSANA AMADO GASPAR
S. PAULO-SP
0383



Novos ares no movimento espírita estadual

Congressista,

Bem-vindo ao 14º Congresso de nossa USE.

Faça desse período de convivência uma oportunidade para trocar idéias e conhecer experiências que alimentem o nosso sonho de unificação no trabalho espírita.

Intensifique o sopro criativo para a geração de novos ares ao movimento estadual - ares que renovem energias, atitudes e sentimentos - pelos caminhos da educação que, sendo completa, deve inspirar-se no estudo da vida em sua plenitude, em seu movimento ascendente para os cimos da natureza e do pensamento.

Como bem frisou Léon Denis... “este acontecimento será o maior fato da História desde o aparecimento do Cristianismo*”.

Juntos podemos fazer mais e a luz que emana da Doutrina Espírita se expandirá, iluminando outros corações.

Compartilhe os momentos de felicidade, durante e depois de nosso encontro. Esse é o nosso desejo expresso, com o mais sincero reconhecimento.

Diretoria Executiva da USE
Outono/Inverno de 2009

*O Problema do Ser, do Destino e da Dor -
Introdução - Ed. FEB - 1989



vivência
no **AMOR,**
pelos caminhos da educação

GESTÃO ADMINISTRATIVA

USE

Triênio 2006-2009

Diretoria Executiva

Presidente
José Antônio Luiz Balieiro

1º Vice-Presidente
Paulo Ribeiro

2º Vice-Presidente
Neli Del Nery Prado

Secretário Geral
Pascoal Antonio Bovino

1º Secretário
Antonio Carlos Amorim

2º Secretário
Francis Fernando Lobo

3º Secretário
Esmeralda da Luz Matos

1º Tesoureiro
Raimundo Nonato Porto

2º Tesoureiro
Rosana Amado Gaspar

Diretor de Patrimônio
Attilio Campanini

Diretores de Departamentos

Comunicação Social Espírita
Merhy Seba

Educação Espírita
Adalgiza Campos Balieiro

Evangelização da Infância
Martha Rios Guimarães

Finanças e Contábil

Wladisney Lopes da Costa /
João Sgrignoli Jr.

Livro Espírita

Wladisney Lopes da Costa
Mocidade

Rodrigo Neris

*Orientação Administrativa e
Jurídica*

Marília Silva Alves de Castro
Orientação Doutrinária

Júlia Nezu de Oliveira / Neyde
Schneider / Aylton Guido

Coimbra Paiva

Relações Públicas

Adilson J. J. Pereira

Comissão Organizadora 14º Congresso Estadual de Espiritismo

Ezio Henrique Pereira Amaral – *Serra Negra*

João Thiago de Oliveira Garcia – *Atibaia*

José Alexandre de Vasconcellos – *Serra Negra*

José Antônio Luiz Balieiro – *Ribeirão Preto*

Júlia Nezu de Oliveira – *São Paulo*

Luiz Roberto Invernizzi – *Serra Negra*

Maristela Oliveira Coutinho – *Jundiaí*

Maurício de Barros – *Serra Negra*

Merhy Seba – *Ribeirão Preto*

Neli Del Nery Prado – *Bauru*

Neyde Schneider – *São Paulo*

Pascoal Antonio Bovino – *Ribeirão Preto*

Raimundo Nonato Porto – *São Paulo*

Ronaldo José Parpinelli – *Pedreira*

Rosana Amado Gaspar – *São Paulo*

Rose Luiza Vasques – *Jundiaí*

Rubens José de Toledo – *Indaiatuba*

Wladisney Lopes da Costa – *São Paulo*

Diretório do Congresso

Ficha Técnica

Projeto Editorial e Gráfico

Merhy Seba

Composição Eletrônica

Kenned Marques Cardoso

Direção e Coordenação

José Antonio Luiz Balieiro

Luiz Roberto Invernizzi

Colaboradores

Elza Saorin

Ezio Henrique Pereira Amaral

Júlia Nezu de Oliveira

Neli Del Nery Prado

Neyde Schneider

Pascoal Antonio Bovino

Impressão

Federação Espírita Brasileira

Tiragem

1.400 exemplares

USE INTERMUNICIPAL CIRCUITO DAS ÁGUAS

Diretoria Executiva

Presidente

Luiz Roberto Invernizzi

(Serra Negra)

Vice-Presidente

Marilda Fratta

(Pedreira)

1º Secretário

Maurício Paoli de Barros

(Amparo)

2º Secretário

Ronaldo José Parpinelli

(Pedreira)

1º Tesoureiro

José Alexandre Malagodi Vasconcelos

(Serra Negra)

2º Tesoureiro

Almir Salve

(Sorocorro)

Edições **U.S.E.**

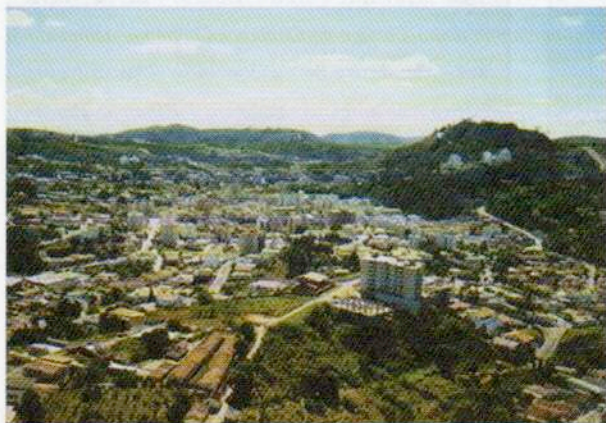
São Paulo - 2009

Apesar de ter como dia de fundação 23 de setembro de 1828, na realidade sabe-se que esta data pertence a outro importante fato acontecido em nossa cidade: a concessão de Capela Curada (termo que institui uma paróquia) a Serra Negra, pelo Bispo Diocesano de Mogi-Mirim, região a qual pertencíamos.

O mais importante nome que aparece na história de Serra Negra é o de Lourenço Franco de Oliveira, que é considerado o verdadeiro fundador da cidade, nascido no ano de 1775, na cidade de Bragança Paulista. Inicialmente, os lavradores que moravam em Serra Negra cultivavam exclusivamente cereais. No ano de 1873, teve o início do plantio de café em larga escala. Tal como em todo o Brasil, a cultura cafeeira de Serra Negra, utilizou do trabalho escravo. Mas, em sua maioria, os agricultores sentiam aversão pela escravatura, sendo constantes os casos de libertação espontânea dos escravos, por parte dos respectivos senhores. Muito antes da Abolição, quando a escravatura foi abolida, em 13/05/1888, Serra Negra já não contava com um único escravo.

A partir de 1880, começam a chegar as primeiras famílias de imigrantes italianos, em Serra Negra, para trabalhar nas lavouras de café, mudando totalmente as características portuguesas da colonização da cidade, e mantendo as tradições italianas até hoje. Na virada do século XX, a cidade de Serra Negra já contava com um ramal férreo da Mogiana (instalado em 1892 e desativado em 1956), rede telefônica (1908), luz elétrica (1909), vários jornais, posto de saúde e um hospital, banco, teatro, cinemas e muitos estabelecimentos comerciais. Para a diversão da população serrana havia vários clubes recreativos, times de futebol e basquete, fontes de águas minerais e radioativas, descobertas por Luiz Rielli em 1928, que, mais tarde (1930), seriam transformadas em centros hidroterápicos, devido aos poderes medicinais das águas. O então Presidente da República, Washington Luís, ao saber da descoberta das águas minerais, da qualidade do clima e de vida em Serra Negra, denominou o município como hoje o conhecemos: "Cidade da Saúde". As águas começaram a ser exploradas comercialmente e, em 1938, Serra Negra foi elevada à categoria de Estância Hidromineral e Climática, através de um Decreto Governamental assinado pelo Dr. Ademar Pereira de Barros, então Governador do Estado de São Paulo.

Do ponto terapêutico, o clima de Serra Negra é





SERRA NEGRA

SUA HISTÓRIA E SEUS ENCANTOS

indicado para recuperação pós-operatório e para a saúde em geral, ótimo para as funções do sistema respiratório. O ar puro, altamente oxigenado, é de ação tônica e sedativa, contribuindo para o aumento dos glóbulos sanguíneos e melhora do metabolismo alimentar para o sistema nervoso.

Serra Negra situa-se numa ramificação da Serra da Mantiqueira, a Leste do Estado de São Paulo e a 153 km da Capital, numa região de 927m de altitude, com picos de até 1.300m.

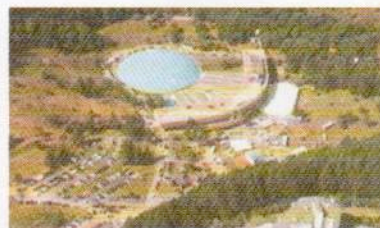
Sua população estimada, em 2008, era de 25.741 habitantes. Possui uma área de 203,55 km².

A Estância Hidromineral de Serra Negra apresenta o turismo tradicional, de compras, de eventos e rural. Seu agradável clima de montanha, aliado às fontes de águas minerais com poderes terapêuticos e sua rica beleza natural, tornaram-lhe conhecida como "Cidade da Saúde".

Na Estância, o turista poderá realizar passeios turísticos tradicionais, seja pelo teleférico que leva ao Monumento do Cristo Redentor, nos trenzinhos que realizam o "city tour" pela Estância, em fontes diversas ou por belas praças. O contato direto com a natureza se completa com uma visita ao Balneário Municipal, que oferece banhos de imersão, pérola, turbilhão, saunas seca e úmida, duchas e massagens revigorantes.

O comércio local apresenta grande variedade de produtos em lã, linha, couro, artefatos de madeira e laticínios. O turismo rural oferece a possibilidade de visitação em propriedades que desenvolvem desde o plantio de café e cultivo de produtos orgânicos à fabricação de queijos e vinhos. A vida noturna também se destaca com bares e restaurantes atrativos e animadas casas noturnas. Para bem receber o turista, a cidade conta com uma ampla estrutura hoteleira e excelente serviço de hospedagem, que pode ser comprovado através de luxuosos hotéis, como também junto ao ambiente familiar e informal dos hotéis fazenda.

Para a realização dos mais diversos tipos de eventos, Serra Negra mantém em constante atividade o Centro de Convenções Circuito das Águas, o maior complexo para sediar eventos da região. Sua estrutura física compreende três auditórios que totalizam 1400 lugares e mais três salas de apoio. A área de exposições coberta inclui amplo saguão de 4 mil m² que se soma à área externa de 3.640 m² e ao pátio de 4 mil m². O complexo conta com amplo estacionamento, restaurante e lanchonete, ambulatório, telefones públicos e acesso para deficientes.



Vista Aérea do Centro de Convenções



SERRA NEGRA

SUA HISTÓRIA E SEUS ENCANTOS
MOVIMENTO ESPÍRITA

INSTITUIÇÕES ESPÍRITAS LOCAIS

Centro Espírita Joana D'arc

Fundação: em 1º de setembro de 1954

Localização: Rua Allan Kardec, 53.

Tel. (019) 3892-3974.



Grupo Espírita Humildade e Fraternidade

Fundação: em 24 de janeiro de 1984

Localização: Rua Caetano Caruso, 226.



Grupo Espírita Luz e Caridade

Fundação: em 9º de setembro de 1995

Localização: Rua Juca Preto, 1961.



No ano de 1998, fundou-se a USE Intermunicipal do Circuito das Águas (que abrange as cidades de Amparo, Águas de Lindóia, Jaguariúna, Lindóia, Monte Alegre do Sul, Pedreira, Pinhalzinho, Serra Negra e Socorro). Contamos com a participação dos espíritas de Monte Sião em nossos eventos, apesar de estar localizada no Estado de Minas Gerais. Após cinco anos de união, patrocinou a realização do 1º CONEC (Congresso de Espiritismo Circuito das Águas) que representou uma nova visão em encontros espíritas, tendo sido oferecido ao público participante seminários com os mais importantes oradores espíritas, sem haver cobrança de ingressos. Dentre os oradores já tivemos a participação de Divaldo Pereira Franco, José Raul Teixeira, Izaías Claro, Carlos Bacelli, Plínio de Oliveira, Richard Simonetti, Adenauer Novaes, Eliseu Mota Júnior, Orson Petter Carrara, Francisco do Espírito Santo Neto, dentre outros. Em média, contamos com um público de 800 pessoas por dia de evento. O evento tem se repetido anualmente e já está em sua 7ª edição no ano de 2009.



14º Congresso Estadual de Espiritismo

Programa

Programação Noturna - 19 e 20 de Junho às 20 horas

Para congressistas e aberta ao público

19 de Junho - 20 horas - Solenidade de abertura

Mensagens oficiais das presidências da Federação Espírita Brasileira e União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

19/06

Sexta-feira - 20 horas

Conferência

Divaldo Pereira Franco (Salvador, BA).

Tema: "Vivência no amor, pelos caminhos da educação"

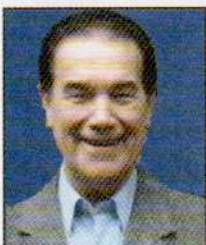
20/06

Sábado - 20 horas

Conferência

José Raul Teixeira (Niterói, RJ)

Tema: "Educação em tempos de convulsão social"



Divaldo P. Franco



J. Raul Teixeira

Programação Diurna - 20 e 21 de Junho

Especial e exclusiva para congressistas

20 de junho - sábado - Início das atividades: 8:30 horas / Encerramento das atividades: 18:30 horas

Manhã

Seminário



Alberto R. Almeida
(Belém, PA)

Tema: "Por amor a si mesmo: aprendendo a lidar com emoções, tristeza, raiva, medo e alegria"

Tarde - 1º período

Seminário



Divaldo P. Franco
(Salvador, BA)

Tema: "Família e Educação"

Tarde - 2º período

Seminário



Sandra Maria Borba Pereira
(Natal, RN)

Tema: "Fundamentos e princípios da aprendizagem da Pedagogia de Jesus"

21 de junho - domingo - Início das atividades: 8:00 horas / Encerramento das atividades: 13:30 horas

Manhã - 1º período

Seminário



J. Raul Teixeira
(Niterói, RJ)

Tema: "Educação para a felicidade"

Manhã - 2º período

Painel



Reflexões finais



Reunião do CDE da USE
privativa de conselheiros
(acontecerá paralelamente ao painel)

Tarde

Conferência de Encerramento



Divaldo P. Franco
(Salvador, BA)

Tema: "Jesus e (é) Vida"



14º Congresso Estadual de Espiritismo

Programa Detalhado

19 de junho de 2009 – sexta-feira

14 horas às 19 horas	Recepção, Credenciamento, Entrega de Material
20 horas	Abertura do 14º. Congresso
20h45min	Conferência de Abertura – Divaldo Pereira Franco (Salvador, Bahia) Tema: “Vivência no amor, pelos caminhos da educação”

20 de junho de 2009 – sábado

Período da manhã	
7 horas às 9 horas	Recepção, Credenciamento, Entrega de Material
08h30min	Abertura do dia / Mostra de Trabalho / Momento de Arte
9 horas às 11h15min	Seminário – Alberto Ribeiro Almeida (Belém, Pará) Tema: “Por amor a si mesmo: aprendendo a lidar com emoções, tristeza, raiva, medo e alegria”
Período da tarde	
13h15min	Mostra de Trabalho / Momento de Arte
13h30min às 15h45min	Seminário – Divaldo Pereira Franco (Salvador, Bahia) Tema: “Família e Educação”
16 horas	Mostra de Trabalho / Momento de Arte
16h15min às 18h30min	Seminário – Sandra Maria Borba Pereira (Natal, Rio Grande do Norte) Tema: “Fundamentos e princípios da aprendizagem da Pedagogia de Jesus”
Período noturno	
20 horas	Abertura / Mostra de Trabalho / Momento de Arte
20h45min	Conferência Pública – José Raul Teixeira (Niterói, Rio de Janeiro) Tema: “Educação em tempos de convulsão social”

21 de junho de 2009 – domingo

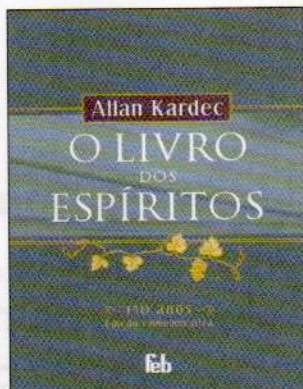
8 horas	Abertura do Dia / Mostra de Trabalho / Momento de Arte
08h30min às 10h45min	Seminário – José Raul Teixeira (Niterói, Rio de Janeiro) Tema: “Educação para a felicidade”
11:15 horas às 12:15 horas	Painel conclusivo sobre o temário do congresso com: Divaldo Pereira Franco, Alberto Ribeiro Almeida, Sandra Maria Borba Pereira e José Raul Teixeira
11:15 horas às 12:15 horas	Reunião Extraordinária do CDE da USE (para dirigentes de órgãos)
12h30min às 13h30min	Encerramento do 14º. Congresso Conferência de Divaldo Pereira Franco (Salvador, Bahia) Tema: “Jesus e (é) Vida”



vivência
no **AMOR,**
pelos caminhos da educação

14º Congresso Estadual de Espiritismo

Fundamentos



O Temário do Congresso está fundamentado em “O Livro dos Espíritos” nas duas questões abaixo.

P. 913:- *Dentre os vícios, qual o que se pode considerar radical? - “Já o dissemos inúmeras vezes: o egoísmo. Dele deriva todo o mal. Estudai todos os vícios e vereis que no fundo de todos há egoísmo. Por mais que luteis contra eles, não conseguireis extirpá-los enquanto não atacardes o mal pela raiz, enquanto não lhe houverdes destruído a causa. Que todos os vossos esforços tendam, pois, para esse fim, porque aí é que está a verdadeira chaga da sociedade. Quem quiser aproximar-se da perfeição moral, já nessa vida, deve extirpar do seu coração todo sentimento de egoísmo, pois o egoísmo é incompatível com a justiça, o amor e a caridade; ele neutraliza todas as outras qualidades.”*

P. 914:- *Fundando-se o egoísmo no sentimento do interesse pessoal, parece bem difícil extirpá-lo inteiramente do coração do homem. Chegar-se-á a isso? - “A medida que os homens se esclarecem sobre as coisas espirituais, passam a dar menos valor às coisas materiais. Além disso, é preciso que se reformem as instituições humanas que o entretêm e excitam. Isso depende da educação.”*



Mensagem sobre o tema

Alberto Ribeiro Almeida

“

A habilidade em manejar as emoções básicas - tristeza, agressividade, medo e alegria -, bem como aquelas que derivam destas, demanda contínuo conhecimento de si mesmo, para possibilitar ampla compreensão e aceitação de dinâmica que envolve estes conteúdos, a fim de transformá-los em aprendizado e crescimento, com vistas a evolução do espírito.

O Espiritismo - Cristianismo Redivivo - propicia, pelas vias da educação, a arte de lidar com as emoções primárias, ensejando a superação da natureza animal pela natureza espiritual, desvelando o Cristo interno que jaz no imo do ser humano como herança insofismável de Deus. ”



vivência
no **AMOR,**
pelos caminhos da educação



Mensagem sobre o tema

Divaldo Pereira Franco



O Evangelho - a nova ou a boa nova - é a mais expressiva história de uma vida, através de outras vidas, iluminando a vida de todos os homens. É a história de um Homem que se levanta na História e faz-se maior do que a História, dividindo-a com o Seu nascimento, de modo a constituir-se o marco rutilante dos fatos do pensamento universal.

(...) A mais comovente história que já se escreveu. O maior amor que o mundo conheceu. O exemplo mais fecundo que jamais existiu.

A vida de Jesus é o permanente apelo à mansidão, à dignidade, ao amor, à verdade. Amá-Lo é começar a vivê-Lo. Conheçê-Lo é plasmá-Lo na mente e no coração.

A vida que comporta a história de nossa vida - eis a Vida de Jesus! A perene alegria, a boa mensagem de júbilo - eis o Evangelho!*



vivência
no **AMOR,**
pelos caminhos da educação



Mensagem sobre o tema

Sandra Maria Borba Pereira

“Jesus é o Mestre convicto de sua tarefa educativa, de sua missão libertadora. Posiciona-se frente aos discípulos como condutor, como pastor, como porta. Porém, a base de sua relação afetiva com os discípulos encontramos no sentimento de amizade, como revelam essas suas palavras “Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor: mas tenho vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho dado a conhecer”.



vivência
no **AMOR,**
pelos caminhos da educação

Anotações

Associação



vivência
no **AMOR,**
pelos caminhos da educação

Encaminhamento de perguntas



Ficha para Pedidos

VIDEO E/OU CD DO CONGRESSO

Desejo adquirir o video do 14º Congresso

NOME: _____
 ENDEREÇO: _____
 CIDADE: _____ CEP: _____ UF: _____
 TELEFONE: () _____ E-MAIL: _____

Jornal "DIRIGENTE ESPÍRITA"

Desejo assinar o jornal Dirigente Espírita da USE, recebendo os 6 números, referentes ao ano pela importância de R\$ 30,00.

- () Estou anexando cheque
 ()guardo boleto bancário

NOME: _____
 ENDEREÇO: _____
 CIDADE: _____ CEP: _____ UF: _____
 TELEFONE: () _____ E-MAIL: _____

SOLICITAÇÃO DE MATERIAIS DAS CAMPANHAS INSTITUCIONAIS

A remessa será feita somente para sociedade espírita

- "COMECE PELO COMEÇO" – USE
 "O EVANGELHO NO LAR E NO CORAÇÃO" – CFN/FEB
 FOLHETO INSTITUCIONAL – USE
 "CONHEÇA O ESPIRITISMO" – CFN/FEB
 "DIVULGUE O ESPIRITISMO" – CFN/FEB

Folhetos	Cartazes
Quantidade: _____	Quantidade: _____
Quantidade: _____	Quantidade: _____
Quantidade: _____	Quantidade: _____
Quantidade: _____	Quantidade: _____

NOME DA SOCIEDADE ESPÍRITA: _____
 CNPJ: _____ I.E.: _____
 NOME DO RESPONSÁVEL PELO PEDIDO (Nome legível): _____ RG: _____
 ENDEREÇO: _____
 CIDADE: _____ CEP: _____ UF: _____
 TELEFONE: () _____ E-MAIL: _____

Revista "Reformador"

Desejo assinar a revista "Reformador" da FEB nas condições por ela expostas, aguardando pelo correio o boleto bancário.

NOME: _____
 ENDEREÇO: _____
 CIDADE: _____ CEP: _____ UF: _____
 TELEFONE: () _____ E-MAIL: _____



vivência
no **AMOR,**
pelos caminhos da educação

JEITO DE SER

U.S.E.

**UNIÃO DAS
SOCIEDADES ESPÍRITAS
DO ESTADO DE SÃO PAULO**



Juntos, podemos fazer mais.



A USE e o trabalho de unificação do movimento espírita estadual

“Solidários, seremos união. Separados uns dos outros, seremos pontos de vista. Juntos, alcançaremos a realização de nossos propósitos. Distanciados entre nós, continuaremos à procura do trabalho com que nos já encontramos honrados pela divina providência.”

Bezerra de Menezes

ORIGEM

A USE é a entidade coordenadora e representativa do movimento espírita estadual no Conselho Federativo Nacional - CFN da Federação Espírita Brasileira - FEB.



Ex Libris

Logomarca elaborada, em 1947, para o Congresso de fundação da USE (Autor desconhecido)

A USE foi fundada em 5 de junho de 1947, no 1º Congresso Espírita Estadual. Nessa época, quatro instituições espíritas se destacavam na Capital: Sinagoga Espírita Nova Jerusalém, União Federativa Espírita Paulista, Federação Espírita do Estado de São Paulo e Liga Espírita do Estado de São Paulo. Essas quatro instituições lançaram o manifesto “PROCLAMAÇÃO AOS ESPÍRITAS”, conclamando à união. Num exemplo de renúncia, essas quatro entidades patrocinadoras, com o apoio de associações do interior, trabalharam pela criação de um único órgão de unificação oficial e permanente, surgindo a União Social Espírita, que, depois, passou a se denominar União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo.

A USE não é um Centro Espírita, mas a soma dos centros espíritas do Estado de São Paulo.

A USE é o resultado da união dos centros espíritas. A instituição espírita é a base da USE e, por isso, é ela que delibera sobre o que é melhor e mais conveniente para o movimento espírita estadual.



A USE e o trabalho de unificação do movimento espírita estadual

FINALIDADE

A USE tem por finalidade unir as instituições espíritas; difundir o Espiritismo nos seus aspectos: filosófico, científico e religioso e realizar trabalhos, que, por sua natureza, não possam ser realizados, individualmente pelas instituições espíritas.

Para atender às finalidades para as quais foi criada, a USE facilita a troca de informações sobre experiências realizadas pelas casas espíritas, incentiva, orienta e organiza eventos para o ensino metódico da Doutrina Espírita, bem como estimula a realização de obras e serviços assistenciais.

Tendo por finalidade dinamizar as ações em todo o estado, a Diretoria Executiva da USE mantém vários departamentos especializados que planejam, executam e coordenam as atividades nas áreas de: artes, comunicação social, educação, infância, finanças e contábil, livro, mocidade, orientação administrativa e jurídica, orientação doutrinária, relações públicas e serviço assistencial, podendo criar outras áreas, de acordo com a necessidade do momento.

1400 associações espíritas localizadas no Estado de São Paulo formam a USE.

São instituições que se dão as mãos para a manutenção, a expansão e o fortalecimento do movimento espírita. Debatem sobre a preservação dos princípios doutrinários e promovem a confraternização da família espírita. Realizam encontros, seminários e congressos, cujos resultados se refletem na própria casa espírita, que amplia seus horizontes de informações e melhora sua capacidade de atendimento ao público. Esta é a grande vantagem proporcionada pela participação compartilhada.



A USE e o trabalho de unificação do movimento espírita estadual

ORGANIZAÇÃO

Organização da USE no Estado de São Paulo:
USEs Regionais, Intermunicipais, Municipais e Distritais, sintonizadas com as obras da Codificação Espírita, a serviço da unificação.

A USE possui órgãos que viabilizam a unificação do Movimento Espírita em todas as regiões do Estado de São Paulo. Na Capital, os centros espíritas se reúnem em torno das USEs distritais, com o nome de um bairro proeminente. No interior, as USEs intermunicipais reúnem os centros espíritas de cidades circunvizinhas e as USEs municipais reúnem os centros espíritas de uma mesma cidade. Esta descentralização permitiu a divisão do estado em USEs regionais que facilitam e apoiam as atividades de todas as USEs distritais, municipais e intermunicipais.

Neste contexto organizacional, a USE sugere atividades, orienta sua execução e facilita a transferência de experiências, sem condicionamentos, em respeito aos princípios de liberdade e responsabilidade que o Espiritismo preconiza. Por isso, não impõe, nem interfere nas atividades das instituições espíritas; procura integrar suas ações junto aos conselheiros e diretores das USEs, porque todos são trabalhadores das instituições unidas.

Todo programa, colaboração e apoio são colocados à disposição dos centros espíritas, como sugestões e subsídios aos seus trabalhos.

A casa espírita poderá adotá-los ou não, como pode adaptá-los às suas necessidades. A instituição unida continua a manter a sua autonomia administrativa e funcional.



Benefícios do Trabalho de Unificação ao Movimento Espírita

1

Favorece a aproximação dos espíritas para que melhor se conheçam e mais se confraternizem e cria condições para maior entrosamento entre as instituições espíritas.

2

Proporciona maior estabilidade e eficácia no Movimento Espírita. “Dez homens sinceramente ligados por um pensamento comum são mais fortes do que cem que não se entendem” (Allan Kardec).

3

Beneficia a troca de informações entre as Casas Espíritas, por intermédio de seus representantes, sobre suas vivências e conhecimentos em todos os aspectos do Movimento Espírita.

4

Assegura o retorno qualitativo de todas as experiências para o próprio Centro Espírita e o seu aperfeiçoamento progressivo, em todos os setores de suas atividades.

5

Desestimula a proliferação de práticas exóticas e estranhas, misto de magia e de superstição, que nada têm a ver com o Espiritismo, tais como o uso de velas, incenso, rituais, casamentos, batizados, imagens, trajes, objetos, etc.

6

Concorre eficientemente para o desaparecimento do personalismo individual ou de grupos no meio espírita, facilitando e estimulando o desenvolvimento da humildade e da renúncia, virtudes tão necessárias à estabilidade dos trabalhos coletivos.

7

Gera uma imagem pública institucional consciente, permanente e atuante, por meio da sinergia entre as instituições unidas, em defesa dos princípios do Espiritismo.

8

Assegura ao meio espírita uma força social, cada vez mais necessária, mais útil e mais eficiente para a evolução humana no sentido espiritual e fraterno.

9

Evita o desvirtuamento do Espiritismo, por conta de interpretações capciosas, personalistas e práticas nocivas, que visem interesses e ambições pessoais, com evidente desprezo aos seus postulados fundamentais, mormente os do campo moral.

10

Garante a independência do Movimento Espírita e sua autossuficiência, em todos os seus setores de atividades e, em quaisquer épocas e circunstâncias.

11

Dá sustentação ao meio espírita para uma sintonia maior com as forças espirituais que dirigem o Planeta e, em particular, o próprio Movimento Espírita.

12

Contribui para assegurar a preservação dos princípios doutrinários, de acordo com o legado de Allan Kardec e dá pleno desempenho às finalidades do Espiritismo.



viverência
no **AMOR,**
pelos caminhos da educação

UNIFICAÇÃO

Bezerra de Menezes

O serviço da unificação em nossas fileiras é urgente mas não apressado. Uma afirmativa parece destruir a outra. Mas não é assim. É urgente porque define objetivo a que devemos todos visar; mas não apressado, porquanto não nos compete violentar consciência alguma.

Mantemos o propósito de irmanar, aproximar, confraternizar e compreender e, se possível, estabeleçamos em cada lugar, onde o nome do Espiritismo apareça por legenda de luz, um grupo de estudo, ainda que reduzido, da Obra Kardequiana, à luz do Cristo de Deus.

Nós que nos empenhamos carinhosamente a todos os tipos de realização respeitável que os nossos princípios nos oferecem, não podemos esquecer o trabalho do raciocínio claro para que a vida se nos povoe de estradas menos sombrias.

Comparemos a nossa Doutrina Redentora a uma cidade metropolitana, com todas as exigências de conforto e progresso, paz e ordem. Indispensável a diligência no pão e no vestuário, na moradia e na defesa de todos; entretanto, não se pode olvidar o problema da paz.

A luz foi sempre uma preocupação do homem, desde a hora da fuma primeira. Antes de tudo, o fogo obtido por atrito, a lareira doméstica, a tocha, os lumes vinculados às resinas, a candeia e, nos tempos modernos, a força elétrica transformada em clarão.

A Doutrina Espirita possui os seus aspectos essenciais em configuração tríplíce que ninguém seja cerceado em seus anseios de construção e produção.

Quem se afeiçoe à ciência que a cultive em sua dignidade, quem se devote à filosofia que lhe engrandeça os postulados e quem se consagre à religião que lhe divinize as aspirações, mas que a base kardequiana permaneça em tudo e todos, para que não venhamos a perder o equilíbrio sobre os alicerces em que se nos levanta a organização.

Nenhuma hostilidade recíproca, nenhum despreço a quem quer que seja. Acontece, porém, que temos necessidade de preservar os fundamentos espiritas, honrá-los e sublimá-los, senão acabaremos estranhos uns aos outros, ou então cadeverizados em arrematadas que nos mutilarão os melhores anseios, convertendo-nos o movimento de libertação numa seita estanque, encarcerada em novas interpretações e teologias, que nos acomodariam nas conveniências do plano inferior e nos afastariam da Verdade.

Allan Kardec, nos estudos, nas cogitações, nas atividades, nas obras, a fim de que a nossa fé não faça hipnose, pela qual o domínio da sombra se estabelece sobre as mentes mais fracas acorrentando-as a séculos de ilusão e sofrimento.

Libertação da palavra divina é desentranhar o ensinamento do Cristo de todos os cárceres a que foi algemado e, na atualidade, sem querer qualquer privilégio para nós, apenas o Espiritismo retém bastante força moral para se não prender a interesses subalternos e efetuar a recuperação da paz que se derrama do verbo cristalino do Mestre, dessedentando e orientando as almas.

Seja Allan Kardec, não apenas crido ou sentido, apregoado ou manifestado, a



vivência
no **AMOR,**
pelos caminhos da educação

UNIFICAÇÃO

Bezerra de Menezes

nossa bandeira, mas suficientemente vivido, sofrido, chorado e realizado em nossas próprias vidas. Sem essa base é difícil forjar o caráter espírita-cristão que o mundo conturbado espera de nós pela unificação.

Ensinar, mas fazer crer, mas estudar; aconselhar, mas exemplificar; reunir, mas alimentar.

Falamos em provações e sofrimentos, mas não dispomos de outros veículos para assegurar a vitória da verdade e do amor sobre a Terra. Ninguém edifica sem amor, ninguém ama sem lágrimas.

Somente aqui, na vida espiritual, vim aprender que a Cruz de Cristo era uma estaca que Ele, o Mestre, fincava no chão para levantar o mundo novo. E para dizer-nos em todos os tempos que nada se faz de útil e bom sem sacrifícios, morreu nela. Espezinhado, batido, enterrou-a no solo, revelando-nos que esse é o nosso caminho— o caminho de quem constrói para Cima, de quem mira os continentes do Alto.

É indispensável manter o Espiritismo, qual foi entregue pelos Mensageiros Divinos a Allan Kardec, sem compromissos políticos, sem profissionalismo religioso, sem personalismos deprimentes, sem pruridos de conquista a poderes terrestres transitórios.

Respeito a todas as criaturas, apreço a todas as autoridades, devotamento ao bem comum e instrução do povo, em todas as direções, sobre as Verdades do espírito, imutáveis, eternas.

Nada que lembre castas, discriminações, evidências individuais injustificáveis, privilégios, imunidades, prioridades.

Amor de Jesus sobre todos, verdade de Kardec para todos.

Em cada templo, o mais forte deve ser escravo para o mais fraco, o mais esclarecido a paz para o menos esclarecido, e sempre e sempre seja o sofredor o mais protegido e o mais auxiliado, como entre os que menos sofram seja o maior aquele que se fizer o servidor de todos, conforme a observação do Mentor Divino.

Sigamos para a frente, buscando a inspiração do Senhor.

BEZERRA

Mensagem psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier,
em reunião na Comunhão Espírita Cristã, em Uberaba - MG, em 20 de abril de 1963.
Transcrito de Reformador, dez/1975. FEB, Rio de Janeiro.



vivência
no **AMOR,**
pelos caminhos da educação

Relançamento da Campanha

14º CONGRESSO ESTADUAL DE ESPIRITISMO



**COMECE
PELO
COMEÇO**



Conheça o Espiritismo, pelas obras básicas da Codificação de Allan Kardec. Desde 1857, revelando com bom senso.

**EM
SINTONIA
COM**

A TERCEIRA REVELAÇÃO

A USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de S. Paulo encontrou na campanha "Comece pelo Começo" uma forma permanente e ampla para a difusão das obras da codificação espírita e a iniciação do grande público no conhecimento espírita. Lançada em 1972, na Capital paulista pelo CME - Conselho Metropolitano Espírita (atual USE Regional São Paulo) e, depois, em 1975, em todo o Estado, ao longo de quase quatro décadas, essa campanha, gerou vários frutos doutrinários, através da ação dos órgãos de unificação e centros espíritas unidos. Seus reflexos foram além dos limites geográficos estaduais, uma vez que serviu de inspiração para o surgimento do ESDE - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita, um programa regular de estudo da Doutrina Espírita, idealizado,

no início dos anos 80, pela Federação Espírita Brasileira e que encontrou grande receptividade em todo em todo o Brasil e no Exterior. E pensar que os primeiros passos do planejamento desta campanha foram motivados pela participação de Francisco Cândido Xavier, no programa Pinga-Fogo, levado ao ar pela extinta TV TUPI-Canal 4, em 21 de julho de 1971.

maior visibilidade das obras espíritas, ao grande público.

Aproveitando a realização do 14º Congresso Estadual de Espiritismo, em Serra Negra, no período de 19 a 21 de junho de 2009, a USE faz o relançamento desta campanha, reafirmando o seu compromisso com a Codificação Espírita, legada por Allan Kardec.

Vibre conosco nesta sintonia e intensifique a multiplicação desta campanha.



A entrevista de Chico Xavier não só despertou a atenção do Brasil para o posicionamento espírita, como criou uma atmosfera psíquica favorável à



Juntos, podemos fazer mais.

U.S.E. UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do
Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo
Nacional da Federação Espírita Brasileira

site: www.use-sp.com.br e-mail: use@use-sp.com.br Fone/Fax: (0xx11) 2950-6554



Campanhas Permanentes

COMECE PELO COMEÇO



U.S.E. UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira

Conheça o Espiritismo, pelas obras básicas da Codificação de Allan Kardec. Desde 1857, revelando com bom senso.

Esta campanha foi lançada em 1972, em São Paulo, pelo CME-Conselho Metropolitano Espírita (atual USE Regional São Paulo), e depois em 1975, em âmbito estadual, com o objetivo de dar maior visibilidade às Obras da Codificação Espírita e orientar o grande público na iniciação ao conhecimento espírita, pelo começo.

Ao longo deste período de 37 anos, foram registradas incontáveis respostas positivas das instituições espíritas, na forma de diversos trabalhos doutrinários, consubstanciados nos princípios da Terceira Revelação.

É oportuno registrar também, que, no início da década de 80, esta campanha foi inspiração ao surgimento do ESDE-Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita – um programa de estudo regular e abrangente da Doutrina Espírita, elaborado pela Federação Espírita Brasileira e que está sendo adotado, em todo o território nacional e, em alguns países, através do CEI-Conselho Espírita Internacional.



Campanhas Permanentes

O MELHOR É
**VIVER EM
FAMÍLIA**

Aperte ^{mais} esse laço

Em sintonia com a declaração da ONU, em considerar o ano de 1994 – Ano Internacional da Família -, como contribuição do Movimento Espírita Brasileiro, o CFN-Conselho Federativo Nacional lançou esta campanha, em nível nacional e que permanece até hoje, pela sua consistência doutrinária, em favor de um mundo melhor. Seu objetivo é reafirmar a função educativa e regeneradora da família, no processo de reeducação moral do homem, considerando que “*A melhor escola, ainda é o lar, onde a criatura deve receber as bases do sentimento e do caráter*”, segundo afirma Emmanuel.*

* (“O Consolador”, Q.110).



Campanhas Permanentes



Lançada, inicialmente, em junho de 2005, em Ribeirão Preto, pela USE Intermunicipal Espírita e, depois, em dezembro do mesmo ano, em nível estadual pela USE, esta campanha alcançou projeção nacional, por ocasião de sua aprovação, em novembro de 2008, pelo CFN-Conselho Federativo Nacional da FEB, que a encampou, incluindo-a no contexto das campanhas permanentes.

Como a sua própria identificação o revela, seu objetivo é resgatar a prática da reunião de estudo do Evangelho de Jesus, nos lares, na expectativa de favorecer a orientação moral aos seus membros, com vistas à vivência dos ensinamentos cristãos.



Orientação ao Centro Espírita

O Trabalho Federativo e de Unificação do Movimento Espírita é uma atividade-meio que tem por objetivo fortalecer, facilitar, ampliar e aprimorar a ação do Movimento Espírita em sua atividade-fim, que é a de promover o estudo, a difusão e a prática da Doutrina Espírita.

Decorre da união fraterna, solidária, voluntária, consciente e operacional dos espíritas e das Instituições Espíritas, por meio da permuta de informações e experiências, da ajuda recíproca e do trabalho em conjunto.

É fundamental para o fortalecimento, o aprimoramento e o crescimento das Instituições Espíritas e para a correção de eventuais desvios da adequada prática doutrinária e administrativa.

O estudo constante da Doutrina Espírita, com base nas obras de Allan Kardec e o propósito permanente de colocar em prática os seus ensinamentos, são fundamentos para a correta execução de toda atividade espírita.

O Espiritismo não possui qualquer forma de culto, não se ocupa de dogmas particulares, não tem hierarquia sacerdotal, sacramentos, rituais ou idolatrias. A direção dos trabalhos, quando possível, poderá ser feita na forma de rodízio ou revezamento, visando o espírito de equipe e a preparação de seus colaboradores.

A astrologia, piramidologia, quiromancia, radiestesia, tarô, numerologia, apometria, cromoterapia, reiki e cristaloterapia são práticas respeitáveis, mas cada qual dentro das suas próprias Doutrinas, pois não são adotadas pela Doutrina Espírita.

Com estas considerações, registramos algumas recomendações:

Agir de tal modo a não permitir, mesmo indiretamente, o profissionalismo religioso, quer na prática da mediunidade e quer na direção de instituições espíritas. “Quando um médium se resolve a transformar suas faculdades em fonte de renda material, será melhor esquecer suas possibilidades psíquicas e não se aventurar pelo terreno delicado dos estudos espirituais. A mediunidade não é ofício do mundo...” (questão 402, O Consolador, Chico Xavier). “Dai de graça o que recebestes de graça”. Jesus. (O Evangelho segundo o Espiritismo, cap. XXVI, itens 1 e 2)

Livros de auto-ajuda e outras literaturas que estão em desacordo com a Doutrina Espírita não são recomendados para serem oferecidos ou expostos ao alcance do público frequentador do centro espírita.

Convidar para proferir palestras apenas pessoas reconhecidamente espíritas e conhecidas dos dirigentes do centro espírita, para não proporcionar, inadvertidamente, apresentação de princípios não condizentes com os postulados espíritas.

Precaver-se de autores de livros e outras produções espíritas e/ou espiritualistas que possuem um serviço de oferecimento de palestras, com finalidade comercial, pois nem sempre têm compromisso com a filosofia e os princípios espíritas. Também, há que se atentar para o conteúdo dos programas lítero-musicais oferecidos às instituições espíritas.



vivência
no **AMOR**,
pelos caminhos da educação

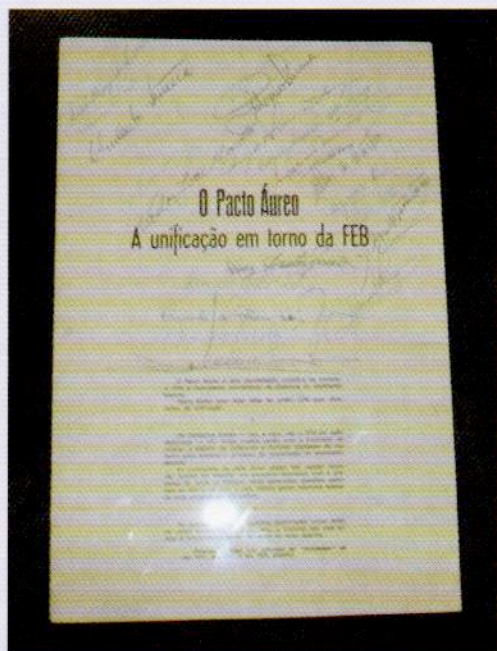
EFEMÉRIDES 2009



140° Ano de Desencarnação

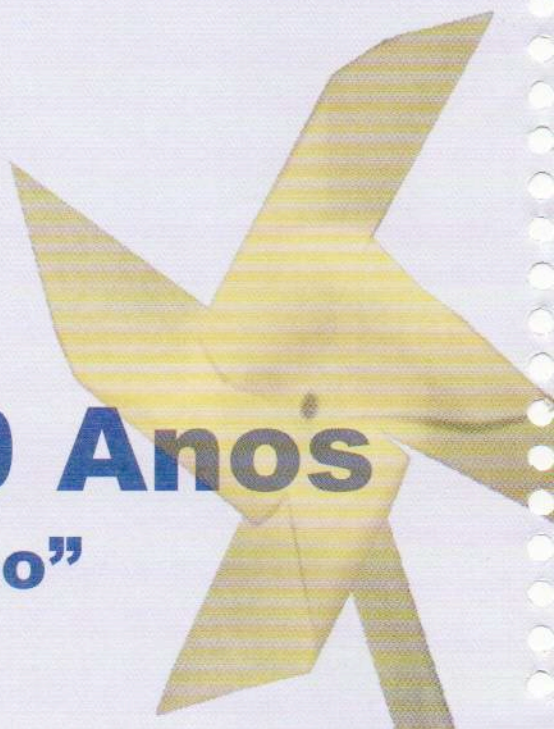
HOMENAGEM A

ALLAN KARDEC



60 Anos

“Pacto Áureo”



HOMENAGEM A ALLAN KARDEC

140º Ano de Desencarnação.

Nilza Teresa Rother Pelá



Allan Kardec, o Codificador do Espiritismo

TRIBUTO A ALLAN KARDEC

Esse ano de 2009 marca os 140 anos da conclusão da etapa de encarnado do cidadão do Universo, por nós espíritas, conhecido como Prof. Rivail/ Allan Kardec. Pelo relevo de sua missão como Pedagogo e Codificador, rendemos preito de gratidão e reconhecimento ao relembrarmos a sua trajetória.

Muitos biógrafos se incumbiram de nos relatar essa trajetória pontuada de comprometimento com a sua missão de educador e organizador do ensino dos Espíritos. Impossível, portanto, nesse espaço abordar toda essa trajetória; assim, pontuaremos apenas alguns aspectos.

Rivail foi educado dentro de severos princípios de honradez e retidão moral. É de se presumir que a influência paterna e materna tenham sido das mais benéficas na sua infância, constituindo-se em fonte de nobres sentimentos.

Com a idade de dez anos, seus pais o enviam a Yverdon, cidade suíça do cantão de Vaud, para estudar no Instituto de Educação ali instalado, em 1805, pelo professor-filântropo, Johann Heinrich Pestalozzi, educador suíço. Todos os anos o Instituto era freqüentado por grande número de estrangeiros com línguas, raças, crenças, culturas e hábitos diferentes. Os alunos se misturavam, na vivência escolar, a lição da fraternidade, da igualdade e da liberdade.

Rivail tinha um grande apreço pela figura materna como se pode constatar nos relatos seguintes.

Sabe-se que Pestalozzi pouco conhecia e falava mal o francês sendo Anna, sua esposa, a intérprete do educador junto às crianças de língua francesa e pode-se supor que ela exercia algumas funções maternas junto às crianças que chegavam ao Instituto, uma vez que era conhecida como “Mamãe Pestalozzi”. Logo após a chegada do menino Rivail a Yverdon, falece Anna sendo, novamente, o menino separado de figura materna como já havia ocorrido na sua saída da França.

Não se tem notícias da mãe de Allan Kardec, entretanto, em Obras Póstumas encontramos um relato muito interessante do ocorrido em casa do Sr. Budin, em 11 de dezembro de 1855, quando Rivail pergunta sobre sonhos que tinha com sua mãe e é informado que podia constatar que realmente era a presença de sua mãe pela emoção que sentia e ele acrescenta a seguinte nota “Isto é perfeitamente exato. Quando minha mãe me aparecia em sonho, eu sentia uma emoção indescritível...”

Não há consenso entre os biógrafos de Allan Kardec, quanto à volta do educador a Paris, sendo cogitadas as datas: 1819, 1822 e 1824.

Até 1850, dedica-se à educação de crianças e jovens parisienses. Começa a freqüentar a Sociedade de Magnetismo de Paris, dedicando-se ao magnetismo animal ou mesmerismo, por 35 anos.

Rivail publicou sua primeira obra pedagógica em 1824 e sua 21ª e última, em 1847, portanto foram vinte e



HOMENAGEM A ALLAN KARDEC 140º Ano de Desencarnação.

Nilza Teresa Rother Pelá

uma obra em 23 anos, evidenciando a sua dedicação à prática pedagógica.

A educação moral sempre foi uma constante na sua obra literária, pois como havia aprendido com seu mestre Pestalozzi: “A Educação verdadeira e natural conduz à perfeição, à plenitude das capacidades humanas.” “Religião outra coisa não é que moralidade.” “Conhecimento sem atividade prática constitui o mais funesto que um gênio inimigo tenha dado a sua época”.

Essa preocupação fica evidente no seu livro “Plano proposto para a melhoria da educação pública” (1828), onde faz a seguinte afirmação: “A fonte das qualidades morais se acha nas impressões que a criança recebe desde seu nascimento, talvez mesmo antes e que podem agir com mais ou menos energia sobre seu espírito para o bem ou para o mal.” “Tudo que ela vê, tudo o que ela ouve, a faz experimentar impressões ... a educação moral é o resultado de todas as impressões recebidas...e frequentemente repetidas fã-la contrair um hábito. Ora se sabe, o hábito é a segunda natureza.”

Dez anos depois de sua última obra pedagógica, o professor Rivail publica a primeira edição de O Livro dos Espíritos e passa a adotar o pseudônimo Allan Kardec, como lhe havia sido sugerido por um Espírito Amigo, isso visava diferenciar a fase em que a obra era sua daquela que era dos Espíritos.

Bastante falado no meio espírita, o conjunto de cinco obras conhecida como o Pentatêuco Kardequiano: O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Evangelho segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno e A Gênese que também são chamadas Obras Básicas.

Tem-se que destacar que a lavra de A. Kardec é muito mais extensa como se apresenta, por ordem de publicação: O Livro dos Espíritos / Instruções Práticas Sobre as Manifestações dos Espíritos / O Que é o Espiritismo / Carta Sobre o Espiritismo / O Livro dos Médiuns / O Espiritismo na sua Expressão Mais Simples / Viagens Espíritas em 1862 / Resposta à Mensagem dos Espíritos Lioneses por Ocasão do Ano Novo / Resumo das Leis dos Fenômenos Espíritas / Imitação do Evangelho Segundo o Espiritismo (1864) Ou O Evangelho Segundo o Espiritismo (2ª Ed. 1865) / Coleção de Composição (Pièces) Inéditas / O Céu e o Inferno / Coleção de Peças Espíritas / Estudo à Cerca da Poesia Mediúnica / Caracteres da Revelação Espírita / A Gênese / Obras Póstumas / Revista Espírita 1858-1869.

Após esse laborioso e profícuo trabalho, no dia 31 de março de 1869, Allan Kardec volta à espiritualidade.

O necrológio de Allan Kardec foi noticiado em vários órgãos da imprensa, de forma a enaltecer a integridade de seu caráter e a importância de sua tarefa. Amplamente divulgado no meio espírita, os discursos que foram proferidos no momento de seu sepultamento, tendo destaque o de Flammarion que denomina Kardec de o “BOM SENSO ENCARNADO” e do Sr. E. Muller, em nome da família de Kardec, que afirma que o mestre deixava um estandarte para o futuro, no qual estavam gravadas as palavras RAZÃO, TRABALHO E SOLIDARIEDADE. Alexandre Delanne, em nome dos espíritas dos centros distantes, destaca como, em suas numerosas viagens, havia sido testemunha dos sentimentos de reconhecimento dos irmãos da França e do Estrangeiro. As saudações finais dos que discursaram traduzem o sentimento de breve reencontro com o Codificador ao qual deixavam um até breve, até logo.

O número de maio de 1869 da Revista Espírita é iniciado com uma biografia de Allan Kardec na qual se afirma que, na sua bandeira, estavam inscritas as palavras: TRABALHO, SOLIDARIEDADE E TOLERÂNCIA.

Pagés de Noyez, no Le Journal Paris de 3 de abril de 1869, descrevendo a sua entrada na sala onde jazia, em um colchão, o corpo sem vida de Kardec, tem sua atenção voltada para a expressão calma do rosto que traduzia a tranquilidade daqueles a quem a morte não surpreende e que traduz uma vida honesta e laboriosa.

Em 30 de abril de 1869, é psicografada na Sociedade de Paris, uma mensagem de Allan Kardec intitulada “O



vivência
no **AMOR,**
pelos caminhos da educação

HOMENAGEM A ALLAN KARDEC

140º Ano de Desencarnação.

Nilza Teresa Rother Pelá

Exemplo é o Mais Poderoso Agente de Propagação”. Outras mensagens ditadas por Allan Kardec: “A Regeneração” (20/6/1869), “O Espiritismo e a Literatura Contemporânea” (14/9/1869), “O Espiritismo e o Espiritualismo” (14/9/1869), “Os Aniversários” (21/9/1869), “Os Desertores” (novembro de 1869).

Aos espíritas brasileiros Allan Kardec também traz duas mensagens, a primeira psicografada por Hernani T. de Sant’Anna em 14/06/1979, no Grupo Ismael da Federação Espírita Brasileira, na qual afirma:

“O trabalho do Senhor a ninguém pertence, mas é de todos os que atendem ao seu chamado, para a cooperação humilde e desinteressada, sincera e eficaz.

Nada realmente se constrói sem trabalho, sem solidariedade e sem tolerância; sem Cristo, sem Caridade.

Que, pois, o Amor e o espírito de serviço sejam vossos conselheiros permanentes em todas as situações, certos de que o Espiritismo é Jesus de volta, para consolo e redenção de todos os seres humanos”.

A segunda psicografada por Júlio César Grandi, na sede da FEB em Brasília, em 2 de janeiro de 1984, da qual destacamos o trecho a seguir, como conclusão dessa homenagem a Allan Kardec:

“Certo, rugem ainda sobre vossas cabeças as línguas de fogo que vos experimentarão nos testemunhos indispensáveis.

As palavras de ordem imperiosa e divina, ainda e sempre, é o AMOR.

E a recomendação inolvidável para as defensivas do movimento regenerador das almas é INSTRUÇÃO.

Amor que reúne esforços e unifica corações em torno da obra grandiosa que é a evangelização do Homem.

Instrução que identifica interesses comuns nos mesmos ideais, frutificação do estudo nobilitante que sempre defenderá os sagrados patrimônios da VERDADE!”

Fontes Consultadas-

-Reformador, março de 1984 p. 74

-HUBERT,H., História da Pedagogia, Companhia Editora Nacional,s/d

-Revista Espírita 1869, Tradução de Abreu Filho.São Paulo:EDICEL

-RIVAIL,H.L.D. Textos pedagógicos. Tradução de Dora Incontri,2 ed.,São Paulo:Ed.Comenius,1998.

-WANTUIL,Z;THIESEN,F. Allan Kardec (pesquisa bibliográfica e ensaios de interpretação),Rio de Janeiro:ed.FEB,1980,vol. I,II,III.



60 Anos do “Pacto Áureo”

Antonio Cesar Perri de Carvalho

No dia 5 de outubro de 1949, foi assinado o “Pacto Áureo” na então sede da Federação Espírita Brasileira, no Rio de Janeiro. Este foi assim designado por representar a oportunidade de ouro para se promover a união e estimular o intercâmbio entre os espíritas.

A origem é muito interessante. Há relação com os ideais de unificação que foram potencializados com a realização do Congresso Brasileiro de Unificação Espírita, no ano de 1948, em São Paulo. Este evento mereceu uma mensagem psicográfica de Francisco Cândido Xavier, assinada por Emmanuel, intitulada “Em Nome do Evangelho”, inspirando-se em Jesus: “Para que todos sejam um” (João, 17: 22), onde o Autor Espiritual conclama: “Reunidos, assim, em grande conclave de fraternidade, que os irmãos do Brasil, se compenetrem, cada vez mais, do espírito de serviço e renúncia, de solidariedade e bondade pura que Jesus nos legou”¹.

Nos primeiros dias de outubro de 1949, várias lideranças espíritas estavam participando de um Congresso Espírita Panamericano, na cidade do Rio de Janeiro. Carlos Jordão da Silva, um dos integrantes da delegação da USE-SP e depois seu presidente, relata que numa das noites do congresso, após as exaustivas reuniões todos tinham se recolhido em seus hotéis. Mas, ele resolveu tomar um pouco de ar e se dirigiu para uma praça próxima ao hotel: “[...] para surpresa nossa todas as delegações foram chegando ao mesmo local, como que convocados por forças invisíveis. Achemos graça por ter o Plano Espiritual nos reunido daquela forma e àquela hora da madrugada e ali mesmo marcamos uma reunião para as 8 horas da manhã, no Hotel Serrador, onde estávamos hospedado eu e minha senhora e, realizada tal reunião, incumbiu-se Artur Lins de Vasconcellos a tarefa de aproximar-se da FEB para promover o encontro”².

O encontro em que se firmou o “Pacto Áureo” foi conhecido como a “Grande Conferência Espírita” e realizou-se na sede da Federação Espírita Brasileira, no dia 5 de outubro de 1949. A reunião foi dirigida pelo presidente da FEB Antônio Wantuil de Freitas, com a participação de representantes de Federações e Uniões de âmbito estadual: Federação Espírita Catarinense, Federação Espírita do Paraná, Federação Espírita do Rio Grande do Sul, União Espírita Mineira, União Social Espírita de São Paulo (USE), e também da Liga Espírita do Brasil e da Comissão Executiva do Congresso Brasileiro de Unificação Espírita. Da Ata de 18 itens, destacamos o item 2: “A FEB criará um Conselho Federativo Nacional, permanente, com a finalidade de executar, desenvolver e ampliar os planos da sua atual Organização Federativa”³.

Assinaram o Acordo, o presidente da FEB Antônio Wantuil de Freitas e os representantes da USE-SP, Liga Espírita do Brasil, Comissão Executiva do Congresso Brasileiro de Unificação Espírita, Federação Espírita Catarinense, Federação Espírita do Paraná e União Espírita Mineira.

Como desdobramento desse acordo de unificação, no dia 1o de janeiro de 1950 foi instalado o Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira. Neste ano também se desenvolveu o trabalho da “Caravana da Fraternidade” que teve por finalidade divulgar os objetivos da unificação e colher adesões de onze Estados do Norte e do Nordeste ao “Pacto”. Os caravaneiros Artur Lins de Vasconcelos, Carlos Jordão da Silva, Francisco Spinelli, Ary Casadio e Leopoldo Machado realizaram as visitas e contatos: “quarenta dias de excursão no terreno da Ação Unificadora”⁴, que Leopoldo Machado considerou como “um movimento de alta significação espiritual, objetivando aproximar os espíritas do País”⁴ e que também levou orientações sobre a divulgação do Espiritismo, estímulo às obras de assistência social e de ambientação



Documento original relativo ao Pacto Áureo (Arquivos da FEB)

60 Anos do “Pacto Áureo”

Antonio Cesar Perri de Carvalho



*Documento original relativo
ao Pacto Áureo (Arquivos da FEB)*

doutrinária aos lares. Numa visita de alguns “caravaneiros” a Chico Xavier, em Pedro Leopoldo, no dia 11 de dezembro de 1950, estes foram brindados com uma mensagem de Emmanuel. O Autor Espiritual comenta: “Cultuemos, acima de tudo, a solidariedade legítima. Nossa união, portanto, há de começar na luz da boa vontade. Guardemos boa vontade uns para com os outros, aprendendo e servindo com o Senhor, e felicitando aos companheiros que se confiaram à tarefa sublime da confraternização, usando o próprio esforço”⁵.

Nestes 60 anos de “Pacto Áureo” é evidente o aperfeiçoamento do processo de união e de unificação, pois o CFN congrega as Entidades Federativas Estaduais dos 27 Estados e do Distrito Federal e tem experimentado a prática da análise e da discussão para a elaboração de documentos normativos de recomendações ao Movimento Espírita.

Nestes anos, o CFN gerou documentos e ações como: “A Adequação do Centro Espírita para o Melhor Atendimento de suas Finalidades”; “Diretrizes da Dinamização das Atividades Espíritas”; “Orientação ao Centro Espírita”; as Campanhas: Estudo Sistematizado de Doutrina Espírita, Evangelização da Infância e Juventude, Em Defesa da Vida, Viver em Família, Construamos a Paz Promovendo o Bem!, Divulgação do Espiritismo; o projeto de Capacitação para Dirigentes de Centros Espíritas; o “Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro (2007-2012)”; a realização de Congressos Brasileiros de Espiritismo; comemorações do bicentenário de Kardec, Sesquicentenários de O Livro dos Espíritos, Revista Espírita e da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas e diversas atuações em forma de cursos e de seminários. Uma importante ação do CFN, mais operacional, tem ocorrido com as Reuniões de suas Comissões Regionais.

As Reuniões das Comissões Regionais do CFN tem sido e devem se caracterizar cada vez mais como uma autêntica e continuada Caravana da Fraternidade!

A evocação dos 60 anos do “Pacto Áureo” sugere-nos a efetivação de ações que contribuam para a consolidação e ampliação do ideal de união e de unificação. Na mensagem “Em nome do Evangelho”¹, Emmanuel propõe: “[...] unamo-nos no mesmo roteiro de amor, trabalho, auxílio, educação, solidariedade, valor e sacrifício que caracterizou a atitude do Cristo em comunhão com os homens, servindo e esperando o futuro, em seu exemplo de abnegação, para que todos sejamos um em sintonia sublime com os designios do Supremo Senhor”.

Referências:

- XAVIER, Francisco C. Em nome do Evangelho. Pelo Espírito Emmanuel. Reformador. Janeiro, 2008, p.14-15.
- MONTEIRO, Eduardo Monteiro e D’OLIVO, Natalino. USE – 50 Anos de Unificação. São Paulo: Ed.USE, 1997, p. 127-28.
- Grande Conferência Espírita realizada no Rio de Janeiro. Reformador. Outubro, 1999, p.10-11.
- MACHADO, Leopoldo. A Caravana da Fraternidade. Nova Iguaçu: Lar de Jesus, 1954, p. 13-7.
- Ibidem, p. 176-7.

(Transcrito de “Reformador”, edição de março de 2009, p. 22-24)

“Para que todos sejam um” – Jesus. (João, 17:22)

Reunindo-se aos discípulos, empreendeu Jesus a renovação do mundo. Congregando-se com cegos e paráliticos, restituiu-lhes a visão e o movimento. Misturando-se com a turba extenuada, multiplicou os pães para que lhe não faltasse alimento. Ombreando-se com os pobres e os simples, ensinou-lhes as bem-aventuranças celestes. Banqueteando-se com pecadores confessos, ensinou-lhes o retorno ao caminho de elevação. Partilhando a fraternidade do cenáculo, prepara companheiros na direção dos testemunhos de fé viva. Compelido a oferecer-se em espetáculo na cruz, junto à multidão, despede-se da massa, abençoando e amando, perdoadando e servindo.

Compreendendo a responsabilidade da grande assembléia de colaboradores do espiritismo brasileiro, formulamos votos ardentes para que orientem no Evangelho quaisquer princípios de unificação, em torno dos quais entrelaçam esperanças.

Creemos que a experiência científica e a discussão filosófica representam preparação e adubo no campo doutrinário, porque a semente viva do progresso real, com o aperfeiçoamento do homem interior, permanece nos alicerces divinos da Nova Revelação.

Cultivar o espiritismo, sem esforço espiritualizante, é trocar notícias entre dois planos diferentes, sem significado substancial na redenção humana. Lidar com assuntos do céu, sem vasos adequados à recepção da essência celestial, é ameaçar a obra salvacionista.

Aceitar a verdade, sem o desejo de irradiá-la, através do propósito individual de serviço aos semelhantes, é vaguear sem rumo.

O laboratório é respeitável.

A academia é nobre.

O templo é santo.

A ciência convence.

A filosofia estuda.

A fé converte o homem ao Bem Infinito.

Cérebro rico, sem diretrizes santificantes pode conduzir à discórdia.

Verbo primoroso, sem fundamentos de sublimação, não alivia, nem salva.

Sentimento educado e iluminado, contudo, melhora sempre.

Reunidos, assim, em grande conclave de fraternidade, que os irmãos do Brasil se compenetrem, cada vez mais, do espírito de serviço e renúnciação, de solidariedade e bondade pura que Jesus nos legou.

O mundo conturbado pede, efetivamente, ação transformadora. Conscientes, porém, de que se faz impraticável a redenção do Todo, sem o burilamento das partes, unamo-nos no mesmo roteiro de amor, trabalho, auxílio, educação, solidariedade, valor e sacrifício que caracterizou a atitude do Cristo em comunhão com os homens, servindo e esperando o futuro, em seu exemplo de abnegação, para que todos sejamos um, em sintonia sublime com os desígnios do Supremo Senhor.

CFN - Conselho Federativo Nacional HISTÓRICO RESUMIDO

Elaborado pela Secretaria Geral do CFN da FEB

- 1 – Com o objetivo de promover a união dos espíritas e das instituições espíritas de nosso país e trabalhar pela unificação do Movimento Espírita, a fim de fortalecer a tarefa de difusão do Espiritismo, foi criado, em 5 de outubro de 1949, o Conselho Federativo Nacional (CFN) da Federação Espírita Brasileira, com a assinatura do “Pacto Áureo” por representantes da FEB e de Entidades Federativas Espíritas dos Estados do Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo.
- 2 – Instalado em 1º de janeiro de 1950 e integrado pelas Entidades Federativas Estaduais – Federações e Uniões que, por sua vez, integram os Centros Espíritas sediados nos respectivos Estados e no Distrito Federal –, o Conselho Federativo Nacional substituiu o antigo Conselho Federativo da FEB, que federava, diretamente, os Centros Espíritas de todo o país.
- 3 – Durante o ano de 1950, desenvolveu-se o trabalho da “Caravana da Fraternidade” que teve por finalidade divulgar os objetivos da unificação e colher adesões de onze Estados do Norte e do Nordeste ao “Pacto Áureo”. Os caravaneiros Artur Lins de Vasconcelos, Ary Casadio, Carlos Jordão da Silva, Francisco Spinelli e Leopoldo Machado realizaram as visitas e contatos e levaram orientações sobre a divulgação do Espiritismo, estímulo às obras de assistência social e de ambientação doutrinária aos lares. Ao final, alguns “caravaneiros” visitaram Chico Xavier, em Pedro Leopoldo, no dia 11 de dezembro de 1950.
- 4 – Durante a década de 1950, foram realizadas atividades de esclarecimento junto às instituições espíritas em geral sobre a importância e as diretrizes do trabalho de união dos espíritas e das instituições espíritas e de unificação do Movimento Espírita brasileiro.
- 5 – Na década de 1960, foram realizados os Simpósios Regionais em todo o Brasil, nas regiões Norte, Nordeste, Centro e Sul, enfocando, mais objetivamente, o trabalho operacional dos grupos, centros e demais instituições espíritas.
- 6 – No início da década de 1970, foram criados os Conselhos Zonais do CFN (Norte, Nordeste, Centro e Sul), que se reuniam uma vez a cada semestre, cada vez em uma região, para estudar temas de interesse do Movimento Espírita, escolhidos e deliberados nas Reuniões Plenárias do CFN.
- 7 – No período de outubro de 1975 a abril de 1977, as Entidades Federativas Estaduais que integram o CFN realizaram estudos mais aprofundados sobre o Centro Espírita, concluídos na Reunião Plenária do CFN de novembro de 1977, com a aprovação do texto “A adequação do Centro Espírita para o melhor atendimento de suas finalidades”, o qual destaca “como entender o Centro Espírita em sua abrangência” e “o que cabe a ele realizar”.
- 8 – Nessa reunião do CFN de novembro de 1977, as Entidades Federativas Estaduais decidiram continuar estudando o Centro Espírita no Quarto Ciclo de Reuniões Zonais (realizado no período de março de 1978 a novembro de 1979, em Manaus-AM, João Pessoa-PB, Brasília-DF e Porto Alegre-RS), estudo este concluído na Reunião Plenária do CFN de julho de 1980, com a aprovação do texto “Orientação ao Centro Espírita”, que, enfocando o “como fazer”, oferece uma série de sugestões práticas ao Centro Espírita para o exercício das suas atividades básicas, com vistas ao estudo, à difusão e à prática do Espiritismo.
- 9 – Na Reunião do CFN realizada nos dias 1, 2 e 3 de outubro de 1977 foi lançada a Campanha de Evangelização Espírita da Infância e da Juventude.
- 10 – Em 1º de julho de 1978 ocorreu a transferência Conselho Federativo Nacional da FEB para a sede da FEB em Brasília.
- 11 – No 5º Ciclo de Reuniões Zonais foi estudado e elaborado um texto voltado à Orientação aos Órgãos e Entidades Federativas e de Unificação do Movimento Espírita, destacando a necessidade e a importância da união dos espíritas e das instituições espíritas, oferecendo sugestões de trabalho aos órgãos federativos, especialmente em favor do Centro Espírita, e estabelecendo as diretrizes que norteiam o trabalho de unificação do Movimento Espírita, texto este aprovado em Reunião Plenária do CFN de novembro de 1983 com o título “Diretrizes da Dinamização das Atividades Espíritas”.
- 12 – Na Reunião do CFN, dias 25, 26 e 27 de novembro de 1983, houve o lançamento da Campanha do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita.
- 13 – No seu Primeiro Centenário, dia 2 de janeiro de 1984, a Federação Espírita Brasileira, transfere sua sede para Brasília.



CFN - Conselho Federativo Nacional HISTÓRICO RESUMIDO

Elaborado pela Secretaria Geral do CFN da FEB

14 – Por resolução do CFN, em reunião de novembro de 1985, os Conselhos Zonais foram transformados nas Comissões Regionais (Norte, Nordeste, Centro e Sul), as quais passaram a se reunir anualmente, no primeiro semestre, proporcionando às Entidades Federativas Estaduais, em suas respectivas regiões, a oportunidade de trocarem informações e experiências, ajudarem-se reciprocamente e unirem-se para a realização dos trabalhos que têm por objetivo colocar em prática as diretrizes anteriormente aprovadas pelo CFN, nos textos já citados, tanto para os Centros Espíritas como para os Órgãos Federativos.

15 – As Comissões Regionais do CFN foram instaladas nos anos de 1986 e 1987. As Entidades Federativas Estaduais de cada região vêm exercitando a prática do trabalho de unificação, dialogando, trocando informações e permutando experiências em torno do seu objetivo principal que é o aprimoramento doutrinário, assistencial e administrativo dos Centros Espíritas, assim como a sua multiplicação.

16 – Nesse período, as Comissões Regionais, que iniciaram suas atividades com a presença apenas dos dirigentes das Entidades Federativas Estaduais, desdobraram o seu trabalho com outras reuniões. Na reunião dos dirigentes incluiu-se assuntos de orientação administrativa e jurídica, e, concomitantemente realizam-se reuniões de áreas específicas de apoio ao Centro Espírita: Atendimento Espiritual no Centro Espírita, Atividade Mediúnic, Comunicação Social Espírita, Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita, Evangelização Espírita da Infância e da Juventude, Serviço de Assistência e Promoção Social Espírita.

17 – Na Reunião do CFN, dias 5, 6 e 7 de outubro de 1993, foram lançadas as Campanhas “Em Defesa da Vida” e “Viver em Família”. Esta última foi analisada na Reunião do ano de 1992.

18 – O CFN aprova e lança a Campanha de Divulgação do Espiritismo, em sua Reunião realizada nos dias 8, 9 e 10 de novembro de 1996.

19 – O CFN, em Reunião de 10 a 12 de novembro 2000, constituiu Comissão Temporária com o objetivo de analisar propostas visando o aperfeiçoamento do trabalho de unificação com base no “Pacto Áureo” e estudar o seu aprimoramento, gerando projetos aprovados pelo citado Órgão na sua Reunião de novembro de 2001. Entre estes, surge a proposta de “Atividade de Preparação de Trabalhadores Espíritas” e que redundou no projeto sobre “Capacitação Administrativa da Casa Espírita”, aprovado em Reunião realizada de 8 a 12 de novembro de 2002.

20 – Na Reunião do CFN de novembro de 2002 foi lançada a Campanha “Construamos a Paz Promovendo o Bem!”.

21 – Com base no trabalho realizado nas Comissões Regionais do CFN foi proposto um estudo visando a um aprimoramento e atualização do texto “Orientação ao Centro Espírita” aprovado em julho de 1980. Este estudo, com base em propostas das Entidades Federativas Estaduais e analisado nas Reuniões das Comissões Regionais do CFN, foi aprovado pelo Conselho Federativo Nacional em sua reunião 12 de novembro de 2006 e lançado na Reunião Especial do CFN, em 12 de abril de 2007, em Brasília.

22 – Na Reunião Especial do CFN de 12 de abril de 2007, foi aprovado o “Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro (2007-2012)”. A elaboração de estudo para este documento foi aprovada na Reunião do CFN, de 11 a 13 de novembro de 2005, dentro do Projeto do Sesquicentenário de O Livro dos Espíritos. O projeto foi analisado nas Reuniões das Comissões Regionais do ano de 2006 e na própria Reunião do CFN de novembro de 2006.

23 – Na Reunião do CFN realizada em Brasília, nos dias 7, 8 e 9 de novembro de 2008, foi aprovada a realização de estudos para a análise e aprimoramento do documento “Diretrizes da Dinamização das Atividades Espíritas”, com o objetivo de se originar o documento “Orientação aos Órgãos de Unificação”, fundamentado em “Orientação ao Centro Espírita” e integrado com o “Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro (2007-2012)”, e, também de realização de estudos com vistas à preparação de um “Curso de Capacitação para Dirigentes e Trabalhadores para as Atividades dos Órgãos Federativos e de Unificação do Movimento Espírita”.



vivência
no **AMOR**,
pelos caminhos da educação

MOVIMENTO ESPÍRITA NO BRASIL

FATOS SIGNIFICATIVOS

Cronologia dos Fatos

1865 – Fundação do “Grupo Familiar do Espiritismo”, Primeiro Grupo Espírita do Brasil, por Luís Olímpio Teles de Menezes. – Salvador – Bahia – (17/set)

1869 – Lançamento de “O Eco d’Além Túmulo”, Primeiro Periódico Espírita do Brasil, por Luís Olímpio Teles de Menezes. – Salvador – Bahia – (Jul)

1873 – Fundação do Grupo Confúcio. – Rio de Janeiro – (02/ago) Este Grupo foi responsável pelas primeiras traduções para a língua portuguesa das obras básicas da Codificação Kardequiana. Em seu lugar surgiram a “Sociedade de Estudos Espíritos Deus, Cristo e Caridade”, em 26/abr/1876, e a Sociedade Espírita Fraternidade”, em 2/mar/1880.

1880 – Fundação do Grupo Ismael, que posteriormente integrou-se à FEB. – Rio de Janeiro – (15/jul)

1883 – Lançamento da Revista “Reformador”, que posteriormente passou a ser o periódico doutrinário da FEB. – Rio de Janeiro – (21/jan)

1884 – Fundação da Federação Espírita Brasileira. – Rio de Janeiro – (02/jan)

1886 – Bezerra de Menezes faz uma pública manifestação de fé espírita. – Rio de Janeiro – (16/ago)

No ano seguinte, set/1887, iniciou a publicação de uma série de artigos divulgando o Espiritismo no jornal “O País”, que foi até fins de 1894.

1889 – Bezerra de Menezes assume, pela primeira vez, a Presidência da Federação Espírita Brasileira. – Rio de Janeiro – (jan)

1889 – Allan Kardec transmite mensagens pelo médium Frederico Júnior, exortando os espíritas brasileiros ao Estudo, à Caridade e à União. – Rio de Janeiro – (12/fev)

1889 – Realização de um Congresso Espírita, por iniciativa de Bezerra de Menezes, Presidente da FEB – Rio de Janeiro – (14/abr) Embora com participação reduzida, este encontro teve o mérito de identificar o Sistema Federativo, que preserva a autonomia das instituições que o integram, como o mais adequado à estruturação do Movimento Espírita do Brasil.

1890 – Organização da Assistência aos Necessitados, mais tarde incorporada à FEB, sendo hoje seu Depto. de Assistência Social – Rio de Janeiro – (jan)

1895 – Bezerra de Menezes assume, pela segunda vez, a Presidência da Federação Espírita Brasileira, onde permaneceu até 11/abr/1900, quando desencarnou, assentando, nesse período, as bases para a união dos espíritas brasileiros – Rio de Janeiro – (03/ago)

1904 – Comemoração do Primeiro Centenário de Nascimento de Allan Kardec promovida pela Federação Espírita Brasileira, com a participação de representantes de vários Estados do Brasil. – Rio de Janeiro – (3 a 5/out)

Neste encontro foram aprovadas as “Bases de Organização Espírita” estimulando a formação de associações espíritas nas capitais de todos os Estados, para o estudo e a propagação da Doutrina e para a união de todos os núcleos, unicamente com o intuito de confraternização e unidade de vistas. (Reformador – jan/1979)

1926 – Primeira reunião do Primeiro Conselho Federativo da Federação Espírita Brasileira. – Rio de Janeiro – (03 a 08/out)

O primeiro Conselho Federativo da FEB era composto por Centros Espíritas de todo o Brasil e reuniu-se duas vezes: em out/1926 e out/1933.

1939 – Instalação da Gráfica da FEB na Av. Passos 30 – Rio de Janeiro – (04/nov)

Transferida em 9/set/1948 para a R. Souza Valente, 17 – Rio de Janeiro.

1948 – Realização do Congresso Brasileiro de Unificação Espírita. – São Paulo – (31/out a 03/nov)

1949 – Assinatura do “Pacto Áureo”. – Rio de Janeiro – (05/out) Com base nesse documento, firmado com Entidades Federativas Estaduais, a FEB reestruturou o seu órgão federativo, que passou a ser integrado por Entidades representativas dos Movimentos Espíritas dos Estados do Brasil, adotando o nome de Conselho Federativo Nacional.

O Conselho Federativo Nacional da FEB, criado na forma prevista no Pacto Áureo, foi instalado em 1/jan/1950.

Inspirada nas recomendações e nos princípios do Pacto Áureo, foi realizada a Caravana da Fraternidade em visita aos Estados do Norte e Nordeste do Brasil (out a dez/1950).

1962 – Realização do Simpósio Espírita Centro-Sulino. – Curitiba – (20 a 22/abr)





MOVIMENTO ESPÍRITA NO BRASIL

FATOS SIGNIFICATIVOS



Este foi o primeiro encontro regional de caráter federativo e foi seguido pelos Simpósios Espíritas do Nordeste (Salvador – 1963), dos Estados do Norte (Belém – jul/1964), Centro-Oeste e Territórios (Goiânia – jul-ago/1965) e Nacional (CFN/FEB – Rio – out/1966).

1963 – Bezerra de Menezes transmite a mensagem “Unificação” pelo médium F. C. Xavier, destacando as diretrizes básicas do movimento espírita e do seu trabalho de unificação. – Uberaba – MG – (20/abr) – (Reformador – dez/75)

1970 – Instalação oficial da Seção-Brasília da Federação Espírita Brasileira, por ocasião da inauguração do Prédio do Cenáculo. – Brasília – (03/out)

1970 – Criação dos Conselhos Zonais pelo Conselho Federativo Nacional. – Brasília – (03/out)

Foram criados quatro Conselhos Zonais do CFN (Norte, Nordeste, Centro e Sul), que reuniam-se um a cada semestre para tratar de um único tema previamente estabelecido, e que era concluído, em nível nacional, em uma

Reunião Plenária do CFN.

1975 – O Conselho Federativo Nacional volta a sua atenção ao trabalho de orientação e apoio aos Centros Espíritas. – Brasília – (19 a 21/abr)

Através dos Conselhos Zonais, estuda, no período de abr/1975 a out/1977, quando é aprovado, o documento “A adequação do Centro Espírita para o melhor atendimento de suas finalidades”, que destaca como entender e o que, basicamente, cabe ao Centro Espírita realizar.

Estuda, no período de out/1977 a jul/1980, quando é aprovado, o documento “Orientação ao Centro Espírita”, que oferece sugestões de como realizar suas atividades básicas.

1977 – Lançamento da Campanha de Evangelização Espírita da Infância e da Juventude. – Rio de Janeiro – (01 a 03/out)

1978 – Transferência do Conselho Federativo Nacional da FEB para sua sede em Brasília. – (01/jul)

1983 – O Conselho Federativo Nacional aprova o documento “Diretrizes da Dinamização das Atividades Espíritas”. – Brasília – (25 a 27/nov)

Através deste documento, o CFN destaca a importância e a oportunidade do trabalho de união dos espíritas, oferece sugestões para as atividades das Entidades Federativas Estaduais e estabelece as diretrizes básicas que

norteiam o trabalho federativo de unificação do Movimento Espírita.

1983 – Lançamento da Campanha do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita. – Brasília – (25 a 27/nov)

1984 – No seu Primeiro Centenário, a Federação Espírita Brasileira, transfere sua sede para Brasília. – (02/jan)

1985 – O Conselho Federativo Nacional transforma os Conselhos Zonais em Comissões Regionais, instaladas a partir de 1986. – Brasília – (01 a 03/nov)

Os Conselhos Zonais deliberavam sobre temas que lhe eram propostos e que permitiram a aprovação dos documentos “A adequação do Centro Espírita para o melhor atendimento de suas finalidades”, “Orientação ao Centro Espírita” e “Diretrizes da Dinamização das Atividades Espíritas”.

As Comissões Regionais trabalham com o objetivo de colaborar com as Entidades Federativas Estaduais nas suas atividades de apoio aos Centros Espíritas.

1989 – Realiza-se o Congresso Espírita Internacional/89, promovido e realizado pela Federação Espírita Brasileira. – Brasília – (1 a 5/out)

1993 – O CFN lança as Campanhas “Em Defesa da Vida” e “Viver em Família”. – Brasília – (5 a 7/out)

1995 – Realiza-se o 1º Congresso Espírita Mundial promovido pelo Conselho Espírita Internacional e realizado pela Federação Espírita Brasileira. – Brasília – (1 a 5/out)

1996 – O Conselho Federativo Nacional aprova e lança a Campanha de Divulgação do Espiritismo. – Brasília – (8 a 10/nov)



vivência
no **AMOR,**
pelos caminhos da educação

PARTICIPANTES

Com afeto e gratidão, registramos os nomes dos
participantes do 14º Congresso.

“Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.”

Jesus. (João, 13:34 e 35)

“A união faz a força, uni-vos para serdes fortes. (...) A chama da amizade pura deve unir, iluminar e aquecer os vossos corações. Assim, podereis resistir aos ataques impotentes do mal, como o rochedo inabalável resiste às vagas furiosas.”

Vicente de Paulo - O Livro dos Médiuns, cap. XXXI Dissertações Espíritas Sobre as Sociedades Espíritas, p.337 e 338, Ed. Lake, 22a. ed., 2002.



Participantes

Abiaíl da Silva Correa	Piracicaba-SP	Anadir Gonçalves de Oliveira	Bauru-SP	Cacilda Nogueira Bortolossi	Tabapuã-SP
Adalgiza Campos Balieiro	Ribeirão Preto-SP	Anatolio Mamontow	S Paulo-SP	Camila Karim N Y Tamashiro	Campo Grande-MS
Adelaide Santos de Almeida	Santos-SP	Andre Luis Gomes de Alencar	S Paulo-SP	Camila R Vieira de Paula	Itapetininga-SP
Adélia Batista de Santana	S Vicente-SP	Andre Luiz Galemberg	Guarulhos-SP	Camilla Barros	Guaruja-SP
Adélia de Jesus Gomes	Ribeirão Preto-SP	Andrea Aun Silva	S Paulo-SP	Carla Alessandra E Y De Nardi	Campinas-SP
Adelicia Cassiano	Campinas-SP	Andrea Gomes de Alencar	S Paulo-SP	Carla de Lima Silva Pujol	S Paulo-SP
Ademar Eburneo	Cotia-SP	Aneldes Arimatea Rosa	S Paulo-SP	Carlos A Barretti Puglia	S Paulo-SP
Ademir dos Santos	Ribeirão Preto-SP	Anesia Maria Neves Perobelli	Rancharia-SP	Carlos Alberto Gonçalves Moreira	Bauru-SP
Adilson Carlos Coelho	Suzano-SP	Anete de Souza da Silva	Marilia-SP	Carlos Batista	S Vicente-SP
Adilson Jose Viccechi	Jose Bonifacio-SP	Angela Bernadete Batista	Pres Prudente-SP	Carlos Brito	Guarulhos-SP
Adilson Lofredo	Itapevi-SP	Angela Colombari	Ourinhos-SP	Carlos Cesar Antunes	Bauru-SP
Adison Bega Siqueira	Ribeirão Preto-SP	Angela de Carvalho Craveiro	São Luiz-MA	Carlos Eduardo Krejci	Taubate-SP
Adonay Fernandes de Andrade	S Paulo-SP	Angela de Lima Silva Pujol	S Paulo-SP	Carlos Humberto Martins	Araxa-MG
Adriana Candia Jardim	S Paulo-SP	Angela Maria Pagan Araujo	Araçatuba-SP	Carlos Manuel Mendes Marques	S Paulo-SP
Adriana dos Santos	S Paulo-SP	Angela Maria Siqueira Reis	Caçapava-SP	Carlos Roberto Arthuro	Osasco-SP
Adriana Lima Trantwein	Cotia-SP	Anna Virginia S S Correa	Campinas-SP	Carlos Rocha Oliveira	S J dos Campos-SP
Adriana Maria Gomes Eleuterio	Piracicaba-SP	Anselmo de O Calixtro Filho	Bauru-SP	Carmelice Pereira da S Barqueta	Indaiatuba-SP
Adriana Silva Alves	Osasco-SP	Antenor Prado Delgado	Bauru-SP	Carmem Diana Rodrigues Dare	Ribeirão Preto-SP
Agostinho Andreolletti	S Paulo-SP	Antonio Kirsten de Paula	S Paulo-SP	Carmen Lunes de Lima	Sto Anastacio-SP
Aida Maria Prado Debiagi	Ribeirão Preto-SP	Antonio Carlos Barqueta	Indaiatuba-SP	Carmem Turquetti	Barueri-SP
Aimar Sampaio Sobreira	Rio de Janeiro-RJ	Antonio Carlos Mambriani	S B Campo-SP	Carmen Cinira Salomão Maçano	S Paulo-SP
Aimeh Ap Gomes de Oliveira	Osasco-SP	Antonio Cesar Perri de Carvalho	Brasília-DF	Carmen Garrido Accungo	S Paulo-SP
Alba Aparecida Tamburus	Ribeirão Preto-SP	Antonio Cezar Burin	Ribeirão Preto-SP	Carmen Lucia de Godoy Orbolato	S J dos Campos-SP
Alberto Ribeiro Almeida	Belem-PA	Antonio Claudio de A A Munhoz	S Paulo-SP	Carolina Mota P Leite	Santos-SP
Alceste Paniza Damato	Pres Prudente-SP	Antonio Edgard Marcomini	S S Paraíso-MG	Cassiano Teixeira Maeno	Campinas-SP
Alcides Lima Espindola	S Paulo-SP	Antonio Luis Pacciullio	Ribeirão Preto-SP	Cassio Hamilton Abreu Junior	Piracicaba-SP
Aldaci T Bueno	Bauru-SP	Antonio Meneguetti	S Paulo-SP	Catarina de Paula F Viccechi	Jose Bonifacio-SP
Aldonio Ferreira de Faria Junior	S J do Rio Preto-SP	Antonio Osmir Servino	Araraquara-SP	Catarina Faria	Ourinhos-SP
Aldrovanda Morales Moretti	Sta Cruz R Pardo-SP	Antonio Pardini Branquinho	Pres Venceslau-SP	Catia Tereza Alves Biaggio	S Paulo-SP
Aldy Carvalho	S Paulo-SP	Antonio Portilho	Volta Redonda-RJ	Cecilia Adelina G T Marciano	Botucatu-SP
Alecia Vieira Matioli	Piracicaba-SP	Antonio Ricardo Beira	Amparo-SP	Cecilia Elko Nakase Yamasato	Campo Grande-MS
Alessandra de Lima	Itapevi-SP	Antonio Sergio Luciano	S Paulo-SP	Cecilia M Borin Oliveira	S Paulo-SP
Alessandro V Vieira de Paula	Itapetininga-SP	Aparecido Jose Orlando	S Paulo-SP	Cecilia Maria R de Mello	S Paulo-SP
Alkinder de Toledo Ramos	S Paulo-SP	Aracy Maria de S Samorano	Sto Anastacio-SP	Celi Maria de Oliveira Vitalino	S Paulo-SP
Altivo Ferreira	Santos-SP	Aracy Salvatina S de Souza	Cotia-SP	Celia de Paiva Lima	Bauru-SP
Álvaro Japur Junior	Ribeirão Preto-SP	Arlete Felipe Indalecio	S Vicente-SP	Celia M Invernizzi C Nunciaroni	Serra Negra-SP
Alzira Mazia Rodrigues	Rancharia-SP	Arlett Rossicalli Celli Matheus	Araraquara-SP	Celia Maria Rey de Carvalho	Brasília-DF
Amanda Azevedo Silva	Osasco-SP	Arinda Ivone da Rocha	Ribeirão Preto-SP	Celia Ramos Beltrame	Bauru-SP
Amara Binstock	S Paulo-SP	Armando da Silva Ricco	Taubate-SP	Celia Regina Ferreira Nunes	Santos-SP
Amarilis Camacho Petti	Ribeirão Preto-SP	Arnold Frederico Gottschalk	Botucatu-SP	Celso Augusto Figueiredo	S Paulo-SP
Amaury Vital G Sombrio	S Vicente-SP	Aroldo Faria de Carvalho	Taubate-SP	Celso Barros Junior	Guaruja-SP
Ambrosia Elias Marins	Registro-SP	Arquimedes Vanin	Marilia-SP	Cesar Esteves Moron	Bauru-SP
Ana Beatriz N Zattiti	Barretos-SP	Arthur Egídio Tamburus	Ribeirão Preto-SP	Cesaria Maria C Nogueira	Sto Andre-SP
Ana Cecilia Delmoro	Ribeirão Preto-SP	Atilio Campanini	S Paulo-SP	Christiane Cavalcante de Abreu	Vinhedo-SP
Ana Cecilia Camargo da Silva	Suzano-SP	Audite Figueiredo Mesquita	Rio de Janeiro-RJ	Cibele Cristina D Tech Nabas	Osvaldo Cruz-SP
Ana Claudia Croys Felthes	Barretos-SP	Augusta C Araujo	Ourinhos-SP	Cibele Thomaz Vieira da Costa	Santos-SP
Ana Cristina R P de Toledo	S Carlos-SP	Aurea Ap Valerio Klier Monteiro	Jaguariuna-SP	Cilene Ferreira Cunha	Sud Mennucci-SP
Ana da Silva Costa	S Paulo-SP	Aureo de Oliveira	Registro-SP	Cirlene Fantoni S da Silva	S Paulo-SP
Ana Francisca Rodrigues Tezani	Bauru-SP	Avanilde R de S Geraldeli	Rio das Pedras-SP	Clarice Ap da Cruz Zuanazzi	S Paulo-SP
Ana Lucia Ferreira C Paiva	Sud Mennucci-SP	Avelino Albas	Regente Feijo-SP	Clarice Ruiz Peres	S Paulo-SP
Ana Lucia Guilherme Quadro	Jandira-SP	Aylton Coimbra Paiva	Lins-SP	Clarisse Anastacio	Santos-SP
Ana Luiza de S Cintra Magri	Ribeirão Preto-SP	Balbina Maria Pires Angelini	S Paulo-SP	Clarisse Razori	Indaiatuba-SP
Ana Luiza Ferreira Carpentieri	S B Campo-SP	Barbara Contim	Ribeirão Bonito-SP	Claudete Louzada C Gonzales	Santos-SP
Ana Maria Buranello Nakamura	S Paulo-SP	Beatriz Bortoletto da Costa	Piracicaba-SP	Claudia de Souza Quiterio	Itapevi-SP
Ana Maria da Silva	S Paulo-SP	Benedita Meule da Silva	Americana-SP	Claudia Regina Gomez Salles	Itapetininga-SP
Ana Maria Gruber	Santos-SP	Benedito Adão G Lima	Campinas-SP	Claudio Roberto Baratto	Americana-SP
Ana Maria Nadanelo	S Paulo-SP	Benedito Ferraz Cabral	Mogi das Cruzes-SP	Cleber Luiz de Moraes	Franca-SP
Ana Maria Paiva Pascoali	S Vicente-SP	Benedito Tadeu Jardim Avila	Ribeirão Preto-SP	Clebio Santo Matioli	Piracicaba-SP
Ana Maria Santana de Alcantara	S Paulo-SP	Berenice Macedo	S Paulo-SP	Cleide Maria dos Reis Arndt	Ribeirão Preto-SP
Ana Maria T Sandi Foganholo	Bauru-SP	Bernadete Perira Lima	Taubate-SP	Cleide Sirlei Bucalon	Birigui-SP
Ana Maria Toscano	S Paulo-SP	Bianka Yukari N Y Katayama	Ribeirão Preto-SP	Cleide Stein	Indaiatuba-SP
Ana Maria Veroneze Beira	Amparo-SP	Brandina Artoni N Vasconcelos	Indaiatuba-SP	Clelia de Godoy	Pirassununga-SP
Ana Regina Nicetto	Campinas-SP	Bruno Croys Felthes	S Paulo-SP	Clementa de Jesus	S Paulo-SP



Participantes

Cleusa Ap da Silva Bueno	Sto Andre-SP	Elaine Pasqua Line	Ourinhos-SP	Fagner Altavini Arantes	Pres Prudente-SP
Cleusa Helena R. Santana	Tremembe-SP	Elcio Binstock	S Paulo-SP	Fatima Araujo de Carvalho	S J dos Campos-SP
Cleusa Maria Bruneli Moser	Ribeirão Preto-SP	Elen das Graças Costa	Registro-SP	Fatima Maria Cunha	Campinas-SP
Cleusa Mendes Dolazza	Pedreira-SP	Elena M Techi	S Paulo-SP	Felippe Garbis Magdesian	Osasco-SP
Cleusa Rodrigues de Lima Conte	Ourinhos-SP	Eliana Falkembak V Stefano	Marília-SP	Fernanda C Moço Ripamonte	Ribeirão Preto-SP
Cleusa Stein	Indaiatuba-SP	Eliana Ferrari da Silva	Promissão-SP	Fernanda Ganasim Verdi	Rio das Pedras-SP
Cleuza Maria Ricci	Campinas-SP	Eliana Janotti	Araraquara-SP	Fernanda Priolli F e Carvalho	S Paulo-SP
Clizeide Mattos de Souza	Atibaia-SP	Eliana Vieira de Souza Leite	Ribeirão Preto-SP	Fernando de Oliveira Porto	S Paulo-SP
Clodoaldo de Lima Leite	S Paulo-SP	Eliane Ferro Magosso	Ribeirão Preto-SP	Flavia de Souza	Itapevi-SP
Cloris Zila Quinta	S Paulo-SP	Eliane Genoveva C Gomes	Ribeirão Preto-SP	Flavio Wellington Indalecio	S Vicente-SP
Conceição Ap R Menezes	S Paulo-SP	Elias de Souza Magalhães	S Paulo-SP	Flavio Wellington Junior	S Vicente-SP
Cristiane Canozo	Catanduva-SP	Elicia Raquel Titoneli	S J dos Campos-SP	Franciny Gonçalves de Oliveira	Santos-SP
Cristiane Mansur Ponzoni	Taubate-SP	Elida Alves Sampaio e Silva	Amparo-SP	Francis Fernando Lobo	Cruzeiro-SP
Cristiane Maria Lenzi Beira	Amparo-SP	Elida Rodrigues Santos	Ribeirão Preto-SP	Francisco Almeida de Souza	Mogi das Cruzes-SP
Cristina Bosco Baldacim	Cotia-SP	Elidia Aparecida da Silva	Ribeirão Preto-SP	Francisco Frederico Santos	Rancharia-SP
Cristina de G da Silva Pereira	Taubate-SP	Elidia da Silva	Itanhaem-SP	Francisco Jose Ripamonte	Ribeirão Preto-SP
Daisy Leslie Steagall Gomes	Ribeirão Preto-SP	Elidia Jesus Rodrigues	Ribeirão Preto-SP	Fujico Ogata	Taubate-SP
Dalila Monteiro Ricco	Taubate-SP	Elisa Augusta Lanzoni Coelho	Suzano-SP	Gabriela Sorato	Araçatuba-SP
Dalva Aparecida Alves Ferreira	Galia-SP	Elisa Estela de Lima	Guarujá-SP	Geni Lopes a Silva	Regente Feijo-SP
Dalva Cristina Zanardi	Tremembe-SP	Elisabete Barbosa de O Zatiti	Barretos-SP	Geni Riccetto Aiolo	Jundiá-SP
Daniel Furtado de Abreu	Vinhedo-SP	Elisabeth de Matos Moraes	S J dos Campos-SP	Gentil Valeriano de Oliveira	Ribeirão Preto-SP
Daniel Jose Coutinho Rodrigues	São Luiz-MA	Elisabeth Pelosi Teixeira	Sorocaba-SP	Geny Fernandes Afonso	S J dos Campos-SP
Daniel Martins de Oliveira	S J dos Campos-SP	Elisete Lourenço Yoshida	Assis-SP	Geny Vantini	S Paulo-SP
Daniela Jorge Quemello	S Paulo-SP	Eliza Cristina R S Riesco	S Vicente-SP	George Viliam Melzer	Campinas-SP
Daniele Souza de Lima	S S Paraíso-MG	Elizabete Pires Mora Pereira	Atibaia-SP	Geraldo Silva de Carvalho	Fernandópolis-SP
Daniele Zanelato B Arantes	Pres Prudente-SP	Elizabeth Carneiro Conservan	Limeira-SP	Gercilia Fueza Fiori	Ribeirão Preto-SP
Daniella Priolli F e Carvalho	S Paulo-SP	Elizabeth Gonzalez Gagliardi	S Vicente-SP	Gesiel de Oliveira	S J dos Campos-SP
Darci Garcia	Tupã-SP	Elizandra Spurio	Catanduva-SP	Gilberto Cantagallo	S Vicente-SP
Darcy Molina Lopes Cabral	Mogi das Cruzes-SP	Elizangela Gonçalves de Souza	Mogi das Cruzes-SP	Gilda Cintra	Ribeirão Preto-SP
Darcy Neves Moreira Ferreira	Rio de Janeiro-RJ	Elizete Tavoraro	Esp Sto Pinhal-SP	Gilma Ferraz de Arruda	Ourinhos-SP
Dario Henrique Teofilo	Ribeirão Preto-SP	Elvira Figueiredo	S Paulo-SP	Girofel Orestes de S Toledo	Campo Grande-MS
Davis Glaucio Quinelato	Catanduva-SP	Elvira Lucia Gilbertone dos Santos	Cotia-SP	Gleria Lucia Martins	S J dos Campos-SP
Decio Carlos Setti	Ribeirão Preto-SP	Elza Maria de Campos	Campinas-SP	Gleusa Maria Martins	S J dos Campos-SP
Deise Bernardo Guimarães	Assis-SP	Elza Maria Ribeiro dos Santos	Assis-SP	Gloria Vieira Magalhães	Rio de Janeiro-RJ
Delimar Azevedo Martins	São Luiz-MA	Elza Mazzone Machado	S Paulo-SP	Graciane de Moraes Oliveira	S J dos Campos-SP
Delizette Barbosa	Volta Redonda-RJ	Elzemira Ferreira Ramalho	Cotia-SP	Grayse Cristina de Sa Araujo	Carapicuíba-SP
Denise Storare Furlan	Sta B D'Oeste-SP	Elzenita Heluy Rodrigues	São Luiz-MA	Guaracy Nascimento	Ourinhos-SP
Denizard Rivail Gomes	Ribeirão Preto-SP	Emico Yamamoto Martins	S Paulo-SP	Guilherme Soares de Azeredo	Taubate-SP
Dirlei Bertã	Ourinhos-SP	Emilia S Teixeira da Silva	Cotia-SP	Gutemberg Palma Filho	Ribeirão Preto-SP
Divaldo Pereira Franco	Salvador-BA	Emilson Sampaio Analio	Tremembe-SP	Helcio da Silva	Santos-SP
Djair de Souza Ribeiro	Sto Andre-SP	Erika Figueira Monteiro	Taubate-SP	Heleina Luiza Madeira Carrion	Tupã-SP
Djanira Lopes	Pres Prudente-SP	Esmeralda da Luz Matos	S Paulo-SP	Helena Abdalla Gomide	Limeira-SP
Dolores Samorano da Silva	Sto Anastacio-SP	Esmeralda Nogueira Braga	Santos-SP	Helena Bortolato Faria	Ribeirão Preto-SP
Dorothy Kiyoko Munhoz	S Paulo-SP	Estefania C Coutinho Rodrigues	São Luiz-MA	Helena Delphino Bragatto	S Carlos-SP
Eder Favaro	S Paulo-SP	Estevam S Mores Brandão	Garça-SP	Helena Tomaz	S Paulo-SP
Edgard Patrocinio	Sto Andre-SP	Estevão Jose Pereira	Atibaia-SP	Helene Jorge De Rosa	Barretos-SP
Edilson Sanches Meriscal	S Paulo-SP	Etevaldo de Souza Pereira	S Paulo-SP	Heliani Cristina de S Cavalcante	Marília-SP
Edilson Tratwein	Cotia-SP	Eulalia Honorio de C Luciano	S Paulo-SP	Heloisa de Lima Palermo	Campinas-SP
Edison Gonçalves Leal	Volta Redonda-RJ	Eunice A Alves Fracasso	S Paulo-SP	Heloisa Helena S S Allegretti	Marília-SP
Edith Gomes de Alencar	S Paulo-SP	Eurides Ribeiro de S Toledo	Campo Grande-MS	Heloisa Rita Maniscalco	Marília-SP
Edithe Botelho de Rezende	S Paulo-SP	Euripides Alves da Silva	S J do Rio Preto-SP	Homero Ramos Arantes	Bauru-SP
Edna Delfino	Ourinhos-SP	Eva Ap Adlero da Silva	Ribeirão Preto-SP	Honorio Hernandez Mendonça	Barretos-SP
Edna Maria Cantafora	S Paulo-SP	Eva Barbosa Bugolin	S Paulo-SP	Humberto Luiz da Costa Braga	S Paulo-SP
Edna Maria R de Oliveira	Taubate-SP	Eva Vera dos Santos	Taubate-SP	Iara da Silva Leão	Cotia-SP
Edne da Fonseca P Magalhães	Rio de Janeiro-RJ	Evandro Gomes de Souza	Jandira-SP	Iara Estela dos Santos	Santos-SP
Edson Antonio de Souza	Registro-SP	Evamir Lemes S E Andrade	Itupeva-SP	Idalnia Pereira dos Santos	Rancharia-SP
Edson Gagliardi	S Vicente-SP	Ezio Amaral	Serra Negra-SP	Idulvia Resende Barbosa Esteves	Ribeirão Preto-SP
Edson Magrin	Campinas-SP	Fabiana Cardozo Tardelli	Ribeirão Preto-SP	Ieda Aparecida Azevedo Cardoso	Ribeirão Preto-SP
Eduardo Araujo da Silva	Stana Parnaíba-SP	Fabiana Di Pietro Magri	Campinas-SP	Ieda da Silva Guimarães	S Vicente-SP
Eduardo Croys Felthes	Barretos-SP	Fabiano Peres Gandolfo	Tabapuã-SP	Ines Maria de Oliveira Marques	Marília-SP
Eduardo da Silva Flores	Carapicuíba-SP	Fabio Augusto Martins	Araxá-MG	Inez Cubas da Silva Berenguer	S Paulo-SP
Eirton Campos Guimarães	S Vicente-SP	Fabio Ingenito	S Paulo-SP	Inez de Jesus Inacio Lima	Resende-RJ
Elaine Cristina Tomas Silva	Ribeirão Preto-SP	Fabio Rogerio Davoti Nabas	Oswaldo Cruz-SP	Innocencia I C Tokimatsu	Oswaldo Cruz-SP



Participantes

Ione Silva Florida França	Iguape-SP	Jose Benevides Cavalcante	Garça-SP	Leonardo Jorge Quemello	S Paulo-SP
Ionisio Moreira da Silva	Ribeirão Preto-SP	Jose Carlos Volva	S Paulo-SP	Leticia Vieira Alves Pinto	Ribeirão Preto-SP
Irani Antunes	Mogi das Cruzes-SP	Jose Claudio Klier Monteiro	Jaguariuna-SP	Leudimila Rodrigues Tempeste	Getulina-SP
Irene Bento Mendonça	Regente Feijo-SP	Jose Costa Cicarelli	Araraquara-SP	Liane Mirancia Pinto Vieira	Taubate-SP
Irene Correia Melo	Itupeva-SP	Jose da Conceição de Abreu	Santos-SP	Lidia dos Santos Lavachi	Marília-SP
Irene Dalva Maciel Pinto	Registro-SP	Jose da Silva Bueno	Sto Andre-SP	Ligia do Crmo Manso Cunha	Tremembe-SP
Irene Degolli Monteiro	S J dos Campos-SP	Jose Dare	Ribeirão Preto-SP	Ligia Mendonça R Favaretto	S Paulo-SP
Irineu Francisco da Silva	Taboão da Serra-SP	Jose de Ribamar Ribeiro Melo	São Luiz-MA	Liliane T Saiane	Cotia-SP
Irma Romão Bineli	Esp Sto Pinhal-SP	Jose Eduardo Foganholo	Bauru-SP	Livia Cristina Martins	Araxa-MG
Isabel Cristina Francisco	Birigui-SP	Jose Everaldo dos Santos	Santos-SP	Lizeth Zanata	Pres Prudente-SP
Isaura de Deus	Sorocaba-SP	Jose Geraldo Jardim Munhos	Serra Negra-SP	Lola Maria de Loreto Vicentin	S Paulo-SP
Ismenia Escarrafaci	Araraquara-SP	Jose Gilson Joaquim	Regente Feijo-SP	Lourdes Marques Ferreira	Santos-SP
Ivan Vieira de Paula	Itapetininga-SP	Jose Gomes	S Paulo-SP	Luba Wojcik	S Paulo-SP
Ivando Xavier Coutinho	Jundiá-SP	Jose Henrique da Costa	Cotia-SP	Luci H Ap Ferreira Gomes	Bebedouro-SP
Ivani Ap Benatto Guio	Rio das Pedras-SP	Jose Isuino da Silva	S Paulo-SP	Lucia Ap de Godoi Nicoletti	Osasco-SP
Ivani de Almeida Rodrigues	Tatui-SP	Jose Luiz Aippe	S Paulo-SP	Lucia Helena Vitali	Ribeirão Preto-SP
Ivete Maria Ribeiro	S Paulo-SP	Jose Marciano Filho	Botucatu-SP	Lucia Teruo Nakase Amano	Guarulhos-SP
Ivete Otsubo	S J dos Campos-SP	Jose Martins Souto	Regente Feijo-SP	Luciana Ap Cardoso Maia	Boituva-SP
Ivonete da Silva	Taubate-SP	Jose Onair Furlan	Sta B D'Oeste-SP	Luciana Ap N Cardoso	S Paulo-SP
Ivonete Vieira de Sales Silva	S Paulo-SP	Jose Raul Teixeira	Niteroi-RJ	Luciana Athayde Bragiola	Mogi das Cruzes-SP
Ivoni Gonçalves Ramos	Adamantina-SP	Jose Samorano Sibires	Sto Anastacio-SP	Luciana Batista Avila	Ribeirão Preto-SP
Ivonne Alves	Araraquara-SP	Jose Silvio Spínola Gaspar	S Paulo-SP	Luciana C Araujo	Ourinhos-SP
Iza Maria Magalhães	S J dos Campos-SP	Josefa Ap M Cunha Pacheco	Ribeirão Preto-SP	Luciana Di Pietro Magri	Campinas-SP
Izabel Tunés Martins	Regente Feijo-SP	Joselita Batista dos Santos	Cotia-SP	Luciana Grion Valente	Adamantina-SP
Izilda dos S Prado P Bacheqa	S Paulo-SP	Josiane Fernanda S Azeredo	Taubate-SP	Luciana M Blank Gonçalves	Santos-SP
Izildinha Ap Cardoso Lopes	Indaiatuba-SP	Joubert da Costa Junior	Piracicaba-SP	Luciana Matias	Marília-SP
Jacira Maria da C Gutierrez	Regente Feijo-SP	Juan Carlos E Dominguez	Sorocaba-SP	Luciane Godoi Orbolato	S J dos Campos-SP
Jacqueline M B W Albiero	Mogi das Cruzes-SP	Judith Barbieri Sumiya	Osasco-SP	Luciani Maeno	Campinas-SP
Jacyra Silva Queiroz	Rancharia-SP	Julia Nezu de Oliveira	S Paulo-SP	Luciano Alcantara	S Vicente-SP
Janete Querido Figueira	Taubate-SP	Juliana Ganassim Verdi	Rio das Pedras-SP	Luciene Mansur P Monteiro	Taubate-SP
Jason Lima da Silva	Botucatu-SP	Julio Cesar F. dos Santos	Ribeirão Preto-SP	Luciene Ussui	Indaiatuba-SP
Jayme Nilo de Oliveira Junior	Ribeirão Preto-SP	Julio Ferri Penna	Taubate-SP	Lucilane Cristina F Napoleão	Sto Andre-SP
Jean Rodrigo Campos Julio	Franca-SP	Juraci Alegreti da Silva	Campinas-SP	Lucileni Jordão dos Santos	Ribeirão Preto-SP
Jesiel Biaggio	S Paulo-SP	Juracy Rosa da Silva	S Vicente-SP	Lucio Candido Rosa	Cotia-SP
Joana Ap Carlos Arantes	Bauru-SP	Juscilina Moreira Capelossa	Ourinhos-SP	Lucirene Moraes G Tavares	Registro-SP
Joana Todico Uemura	S Paulo-SP	Juvenal Marques Rodrigues	Tatui-SP	Luis Henrique de A Marques	Gália-SP
Joanina Weiciechowski	Registro-SP	Kadija Branquinho Ramos	Pres Venceslau-SP	Luiz Alberto Alfaro De Nardi	Campinas-SP
João Alberto Angelini	S Paulo-SP	Kamila Rodrigues P Quatorze	Santos-SP	Luiz Alberto R Guimarães	Assis-SP
João Alberto Gonçalves Faria	Aruja-SP	Karem de Lima Prata	Ribeirão Preto-SP	Luiz Aldo Tezani	Bauru-SP
João Aparecido de Oliveira	Registro-SP	Karina Lu Wojcik Jaccard	S Paulo-SP	Luiz Antonio Rosa	Sales-SP
João Baptista Aiolo	Jundiá-SP	Katia Ignacio Meneguetti	S Paulo-SP	Luiz Antonio Saegusa	Sto Andre-SP
João Batista Scalfi	Indaiatuba-SP	Kellen Fernanda Zamuner	Piracicaba-SP	Luiz Carlos do A Sumiya	Osasco-SP
João Carlos Ap Eleuterio	Piracicaba-SP	Kerlen Machado Alves Morais	Franca-SP	Luiz Carlos Lavachi	Marília-SP
João Carlos Ferrari	Taubate-SP	Laercio Donizete Gasparini	Bauru-SP	Luiz Carlos Paiva	Sud Mennucci-SP
João Carlos Viel	Vinhedo-SP	Laerte Giovanini	Rio das Pedras-SP	Luiz Carlos Perico	Adamantina-SP
João Conceição Pereira	S Paulo-SP	Laila Mattar	Ourinhos-SP	Luiz Claudio da Silva	Sto Andre-SP
João Jesus Costa	Registro-SP	Larissa Fernandes D'Andrade	Bebedouro-SP	Luiz Gomes de Gouveia	Guarulhos-SP
Joaquim de Oliveira	Cotia-SP	Laura Nunes Correia	Osasco-SP	Luiz Pereira Vitalino	S Paulo-SP
Joel Silva	Mogi das Cruzes-SP	Laura Regina Canhoto	Pompeia-SP	Luiz Roberto Invernizzi	Serra Negra-SP
Joelson Fabio Pessoa Santos	S Paulo-SP	Laura Z da Silva	Taubate-SP	Luiza Helena P Mestriner	Palmare Pta-SP
Jorge Eduardo Beira	Amparo-SP	Lauriano dos Santos	Registro-SP	Lusia Antonia S Maciel	S J dos Campos-SP
Jorge Maia da Fonseca	Rio de Janeiro-RJ	Laurita Barbosa	Taubate-SP	Luizia Lucena Perico	Adamantina-SP
Jose Alberto de O Gomes	Ribeirão Preto-SP	Lavinia Silva Florida	Iguape-SP	Luizia Natalina Roque Vidal	S Paulo-SP
Jose Alexandre M Vasconcellos	Serra Negra-SP	Lea Campos Micelli	Araraquara-SP	Luzinetti Rocha	Tremembe-SP
Jose Antonio Luiz Balieiro	Ribeirão Preto-SP	Leci Batista Silva Avila	Ribeirão Preto-SP	Madalena da Silva O Belucci	Itapevi-SP
Jose Antonio Roncada	Itapetininga-SP	Lecinia querido Figueira	Taubate-SP	Magali De Paula Lima	Bauru-SP
José Ap Bortolossi	Tabapuã-SP	Leda Maria Cerqueira Jorge	Amparo-SP	Magda Alexandrino	Jaguariuna-SP
Jose Aparecido do Santos	Auriflana-SP	Leda Therezinha Dorin	Paulinia-SP	Magda de Oliveira	Maua-SP
Jose Aparecido Belucci	Itapevi-SP	Leia Zamparino	Araraquara-SP	Magda Herminia Sgarbi	Tabatinga-SP
Jose Argemiro da Silveira	Ribeirão Preto-SP	Leila do N Benedito Cardoso	S Paulo-SP	Magda Luci Vieira	Piracicaba-SP
Jose Assini Perdomo	Cotia-SP	Leila Navas Andre Gaspar	S Paulo-SP	Magdaelei Costa Amorim	Campinas-SP
Jose Aurelio de Oliveira	Marília-SP	Leilaine Cassaro Lorca	Pompeia-SP	Manoel Almodovar Rodrigues	S de Pirapora-SP
Jose Benedito de Oliveira	Taubate-SP	Lenilza da Silva Davi	S Vicente-SP	Manoel Coelho de Carvalho	Pinheiral-SP



Participantes

Manoel Renato Lipi	Mococa-SP	Maria de Fatima Q Antunes	Bauru-SP	Maria Neusa Grion	Adamantina-SP
Manuel Batista Coelho	Bertioga-SP	Maria de Fatima Santos	S Paulo-SP	Maria Olimpia de Oliveira	S Paulo-SP
Manuel Francisco Xavier	S Vicente-SP	Maria de Fatima V Verde D Vilpe	Guaruja-SP	Maria Olivia de Souza Melzer	Campinas-SP
Mara Silva M B Ramos	Pres Vesceslau-SP	Maria de Jesus Andrade	S Paulo-SP	Maria Regila Lemos Arthuso	Osasco-SP
Mara Vanin	Marilia-SP	Maria de Lourdes Correa Bastos	S Vicente-SP	Maria Rita de Souza	Regente Feijo-SP
Marcelo Galante L Cunha	Casa Branca-SP	Maria de Lourdes de S Garcia	Bertioga-SP	Maria Rita P Brito Batista	S Vicente-SP
Marcelo Silva Franca	Iguape-SP	Maria de Lourdes Oliveira	S Paulo-SP	Maria Santina Campanini	S Paulo-SP
Marcelo Spinazzo	Iguape-SP	Maria de Paulina de S Colombo	Ocaucu-SP	Maria Sueli Biscaro Boesso	Ribeirão Preto-SP
Marcelo Valente	Adamantina-SP	Maria de Souza Benedito	Pres Prudente-SP	Maria Teresa Barros Collaço	Paulinia-SP
Marcia Goes Monteiro	Marilia-SP	Maria Diva de Giuli	Jaguariuna-SP	Maria Tereza Cavalcanti	Ribeirão Preto-SP
Marcia Ap Isaco de Souza	S Paulo-SP	Maria do Carmo Bulcao Santos	São Luiz-MA	Maria Thereza Lopes Souza	Marilia-SP
Marcia Coutinho Barilari	Campinas-SP	Maria do Carmo Gomes	S Vicente-SP	Maria Therezinha V Paula	Itapetininga-SP
Marcia Helena Lima Gandolfo	Tabapuã-SP	Maria do Carmo Neves B Coelho	S B Campo-SP	Maria Valeria Amado Abreu	Piracicaba-SP
Marcia Helena Mota Pacciullo	Ribeirão Preto-SP	Maria do Carmo Souza Ferreira	S Paulo-SP	Maria Valmi Barbosa Carvalho	Volta Redonda-RJ
Marcia L Borges Lima	Ribeirão Preto-SP	Maria do Rosario de N B Loureiro	São Luiz-MA	Maria Zilda de Souza Marcomini	S S Paraíso-MG
Marcia Lima Martins	Araxa -MG	Maria do Socorro Alfredo Alves	Santos-SP	Maria Zuleide Alves dos Santos	S Paulo-SP
Marcia Nicoletti	S Paulo-SP	Maria Dolores F.Mlina Varago	Sto Andre-SP	Maria Zuleika Dias Ruiz	Bauru-SP
Marcia Piccinato	S Paulo-SP	Maria Dolores Maçano	S Paulo-SP	Mariana Correia Bonini Zancopé	Garça-SP
Marcia Regina Freire	Ribeirão Preto-SP	Maria dos Santos M Marques	S Paulo-SP	Mariangela Rego Bettin Carvalho	Taubate-SP
Marcia Regina Vieira Alves	Ribeirão Preto-SP	Maria Eliana Pasquini	Esp Sto Pinhal-SP	Marilda Francelino Moura Vale	Sud Mennucci-SP
Marcial Ferreira Jardim	S Paulo-SP	Maria Eliza Mariotto	Ourinhos-SP	Marilda Mangalardo Moron	Bauru-SP
Marcio A.de Almeida Quedinho	Santos-SP	Maria Elizabeth de N Bulcao	São Luiz-MA	Marilda Maria Volva	S Paulo-SP
Marcio Jose dos Santos	Taubate-SP	Maria Emilia Foglia Nali	Botucatu-SP	Marilene Calvo Piaya Escorza	Sorocaba-SP
Marcio Nascimento Maia	Boituva-SP	Maria Encarnacion Ruiz	S Paulo-SP	Marilia de Brito Franco	Campinas-SP
Marco Antonio G Pinto	Jacutinga-MG	Maria Eny Rossetini Paiva	Lins-SP	Marilia Silva Alves de Castro	S Paulo-SP
Marcos Antonio Moraes Duarte	Indaiaatuba-SP	Maria Estela S Mendes	S Paulo-SP	Marina Ap Guimarães Feri	Taubate-SP
Marcos Barros Goulart	Guarulhos-SP	Maria Eunice Mariotto Silva	Ourinhos-SP	Marina Cardoso Negrini	Taubate-SP
Marcos de Oliveira Bazoti	Pres Prudente-SP	Maria Euny Herrera Masotti	Brasilia-DF	Marina Inacio Franco	Jandira-SP
Marcos Hister Pereira Gomes	Piracicaba-SP	Maria Evanilde G Giovanini	Rio das Pedras-SP	Marina Moino Alencar	S Paulo-SP
Marcos Moreira dos Santos	S Paulo-SP	Maria Fatima Mariusos Perico	Adamantina-SP	Marina P Teixeira Moraes	Santos-SP
Margarida Ferreira de Sa	S J dos Campos-SP	Maria Gonçalves Tavares	Registro-SP	Marinho Batista de Souza	Atibaia-SP
Maria Amelia Mingatos	S Paulo-SP	Maria Goreth Ribeiro da Silva	São Luiz-MA	Mario Gonçalves Filho	Ribeirão Preto-SP
Maria Ap Cubas da Silva	S Paulo-SP	Maria Helena Battoni	Amparo-SP	Mario Sergio Nali	Botucatu-SP
Maria Ap de Souza Genaro	S Paulo-SP	Maria Helena Beringhs D Castro	Taubate-SP	Mariosita Sanches	Birigui-SP
Maria Ap Fernandes Melo	São Luiz-MA	Maria Helena de Almeida Campos	Osasco-SP	Marisa Carazi de Freitas	Bebedouro-SP
Maria Ap N Antonlioli Romanini	Araraquara-SP	Maria Helena Falcão de Souza	S Paulo-SP	Marise Borges Ceban F Souza	Itupeva-SP
Maria Ap Pieroni M. Freitas	Campinas-SP	Maria Helena Ferraz	Sud Mennucci-SP	Maristela Gasques Morales	S Caetano do Sul-SP
Maria Aparecida A da Silva	Ribeirão Preto-SP	Maria Helena Monteiro Silva	Paulinia-SP	Maristela Oliveira Coutinho	Jundiai-SP
Maria Aparecida Ananias	S Paulo-SP	Maria Helena R Pereira Silva	Osasco-SP	Mariza Baumgratz Motta	Resende-RJ
Maria Aparecida Camargo	Suzano-SP	Maria Helena Rodrigues Inácio	Marilia-SP	Marlene Ap Padovize Severino	Rio das Pedras-SP
Maria Aparecida Faria	Limeira-SP	Maria Helena Rosa Honsi	Suzano-SP	Marlene Aparecida de Paula	S Paulo-SP
Maria Aparecida Noronha	Campinas-SP	Maria Helena Xavier Campello	Taubate-SP	Marlene B de Marco	S Paulo-SP
Maria Aparecida Ortigosa	Marilia-SP	Maria Heloiza R Magrin	Campinas-SP	Marlene Candalafa Alcantara	S Vicente-SP
Maria Aparecida Sviszero	S Paulo-SP	Maria Ines Borguin M F Pinto	S Paulo-SP	Marlene Del Nero Taipina	S B Campo-SP
Maria Auxiliadora R Tarsia	Bebedouro-SP	Maria Inez Dercoli Battistuci	Indaiaatuba-SP	Marlene E C Gonçalves	Ribeirão Preto-SP
Maria Auxiliadora V Leal Leite	S Paulo-SP	Maria Isabel de Farias	Taubate-SP	Marlene Lucena Moreira	S Paulo-SP
Maria Batista dos Santos Silva	S J do Rio Preto-SP	Maria Ivone Rodrigues Neves	Bertioga-SP	Marlene Pelissani da Silva	Rancharia-SP
Maria Catarina Aravechia	Tabatinga-SP	Maria Jose Fajardo Furtado	S J dos Campos-SP	Marli Bulgarelli de Moraes	Indaiaatuba-SP
Maria Cecilia Manoel	Sto Andre-SP	Maria Jose Goulart Ribeiro	Sto Andre-SP	Marli Gasques Morales	S Caetano do Sul-SP
Maria Cecilia Xavier Alcantara	S Vicente-SP	Maria Jose Pereira da Silva	Ribeirão Preto-SP	Marli Muniz de Almeida	S Vicente-SP
Maria Celia Sene Querido	Taubate-SP	Maria Josinete dos Santos	S Paulo-SP	Marly Burity	Osasco-SP
Maria Claudete F Souza Carvalho	Ribeirão Preto-SP	Maria Judith Martins Rodrigues	Santos-SP	Marly Fatima Reiner	Campinas-SP
Maria Clelia Mendonça Seba	Ribeirão Preto-SP	Maria Julia Goes	Sorocaba-SP	Marly Souza Leite	Marilia-SP
Maria Crisitna Schneider	Assis-SP	Maria Lenir Sa do Vale Carvalho	S Paulo-SP	Marta Regina Pereira	Marilia-SP
Maria Cristina Albanesi Duarte	Indaiaatuba-SP	Maria Luci Simões de B Contim	Ribeirão Bonito-SP	Martha C de Carvalho	Campinas-SP
Maria Cristina B de Camargo	Rio Claro-SP	Maria Lucia de Moraes Fernandes	Ribeirão Preto-SP	Martha Maria de C Oliveira	Campinas-SP
Maria Cristina Munhoz Moreira	Bauru-SP	Maria Lucia Rocha Moreira	S Paulo-SP	Martildes Cristina M Felthes	Barretos-SP
Maria Cristina Parrone	S Paulo-SP	Maria Lucila Celestino	Ribeirão Preto-SP	Maura Dzioba	Rancharia-SP
Maria Cristina Spinazzo	Iguape-SP	Maria Luisa Priolli S Fonseca	Teresopolis-RJ	Mauro Antonio dos Santos	Taboão da Serra-SP
Maria da Gloria F do Amaral	S Paulo-SP	Maria Luisa S Serna Cruz	S Vicente-SP	Mauro Candalafa Alcantara	S Vicente-SP
Maria da Graça Lanzoni Silva	Aruja-SP	Maria Luiza Fiorini	Campinas-SP	Maysa Ramos Fernandes	Adamantina-SP
Maria da Penha V W de Souza	S J dos Campos-SP	Maria Luiza Ramos	Campinas-SP	Mayza Furtado Abreu	Petropolis-RJ
Maria das Dores Rodrigues	S Vicente-SP	Maria Morih de Pier	Tupã-SP	Meire Rosangela S Martim	Rio das Pedras-SP



Participantes

Mercedes Baro de Cristofaro	Taubate-SP	Paulo Alves Pinto	Ribeirão Preto-SP	Rosalina Alves da Silva Malzone	S J do Rio Preto-SP
Merhy Seba	Ribeirão Preto-SP	Paulo Augusto Lara de Moraes	Indaiatuba-SP	Rosalina Soares Poveda	S Vicente-SP
Michelle Morelli C Botelho	Ribeirão Preto-SP	Paulo Cesar Helvy Rodrigues	São Luiz-MA	Rosana Amado Gaspar	S Paulo-SP
Miguel de Jesus Sardano	Sto Andre-SP	Paulo Cesar Micelli	Araraquara-SP	Rosana Ap Dal Evedove	Bauru-SP
Miguel De Pier	Tupã-SP	Paulo Jose de Matos	Marília-SP	Rosana Botino Montolar	Marília-SP
Miriam Cristina de A Salgado	Taubate-SP	Paulo Roberto Blank Gonçalves	Santos-SP	Rosana Gonzaga Fadigas	Santos-SP
Moises Leite de Alencar	S Paulo-SP	Paulo Roberto Endrighi	Serra Negra-SP	Rosane de Oliveira Faria	Volta Redonda-RJ
Monica aparecida Gallo	Araraquara-SP	Paulo Robeto Rodrigues	Ribeirão Preto-SP	Rosângela de Jesus S Fernandes	Cotia-SP
Monica Cristina Bagarollo	Stana Paraiiba-SP	Paulo Toledo Machado	S Paulo-SP	Rosângela F C Rodrigues	São Luiz-MA
Nadia Elizabeth H Varin	Sto Andre-SP	Paulo Witter Gelly	Conchal-SP	Rosângela Teixeira da Fonseca	Rio de Janeiro-RJ
Nadir Lourenço	Rancharia-SP	Pedro Alejandro Cordova	Atibaia-SP	Rose Luiza Vasques	Jundia-SP
Nadir Mangelardo	Marília-SP	Pedro Diniz M Ferreira Pinto	S Paulo-SP	Roseane Cremonesi Japur	Ribeirão Preto-SP
Naedes Manjialardo	Osvaldo Cruz-SP	Pedro Francisco P de Almeida	Santos-SP	Roseli Ap Brajao Paolini	Jacutinga-MG
Nair Belmonte Varga	Birigui-SP	Pedro Rubens A Carvalho	S J dos Campos-SP	Roseli Beneli	Tabatinga-SP
Nancy Elias Sgorlon	Ribeirão Preto-SP	Percival Benetoli	Auriflâma-SP	Roseli Cabeça	S Paulo-SP
Natal Maramarque Netal	Ribeirão Bonito-SP	Priscila Machado Beira	Amparo-SP	Roseli Cristina Alves dos Santos	Ribeirão Preto-SP
Natalia Mercia da Silva	Taubate-SP	Rafael de Goes	Sorocaba-SP	Roseli Muller	S Paulo-SP
Natalia Pagan de Araujo	Araçatuba-SP	Rafael Maramarque	Ribeirão Bonito-SP	Roseli Wenzel Alves Correa	Rio Claro-SP
Neide de Jesus Falheiros	Santos-SP	Rafael Vieira Alves Pinto	Ribeirão Preto-SP	Rosemari Monteiro A Perdomo	Cotia-SP
Neide Hartung Gottschalk	Botucatu-SP	Raimundo Nonato Porto	S Paulo-SP	Rosemeire Quirino de O Jesus	Cotia-SP
Neide Maria Garuti	Ribeirão Preto-SP	Raimundo Pereira Rodrigues	Rancharia-SP	Rosires Itelali Greve	Campinas-SP
Neile Aparecida Pestana	Campinas-SP	Ramiro Antonio Vaz	Osasco-SP	Rovilson Tartolari	Marília-SP
Neli Del Nery Prado	Bauru-SP	Raquel Gomes de Alencar	S Paulo-SP	Rubens de Campos	Pres Prudente-SP
Nelson Della Monica	S Paulo-SP	Raul Franzolin Neto	Pirassununga-SP	Rubens Jose de Toledo	Campinas-SP
Nelson Jose de C Barbosa	Ourinhos-SP	Raymundo da Silva Oliveira	Cotia-SP	Rubens Ribeiro da Silva	Pres Venceslau-SP
Nelson Resende Lopes	Indaiatuba-SP	Regina Antonia vieira Scene	Taubate-SP	Rui Cesar Spera	Assis-SP
Nely Lemos Mazozzi	Piracicaba-SP	Regina aparecida Teixeira	Ourinhos-SP	Ruy Peres Antunes Quatorze	Santos-SP
Nestor João Masotti	Brasília-DF	Regina Celia Balieiro	Pitangueiras-SP	Salomão Zaiti Neto	Barretos-SP
Neusa Correa	Ourinhos-SP	Regina Fabre Mendes	Regente Feijo-SP	Samantha Priscilla Salvador	Bebedouro-SP
Neusa Faelis Buniotto	S Pedro-SP	Regina Mara Bonadia Joaquin	Regente Feijo-SP	Sandra Ap de Moraes	Osasco-SP
Neusa Maria Giovanelli	S Paulo-SP	Regina Marcia V Almeida	Santos-SP	Sandra Lucia de Oliveira	Indaiatuba-SP
Neusa Maria Silva Albas	Regente Feijo-SP	Regina Maria Barretto Cicarelli	Araraquara-SP	Sandra Maria Borba Pereira	Natal-RN
Nevil Reis Verrri	Penapolis-SP	Regina Migliore	S Paulo-SP	Sandra Patrocinio	Sto Andre-SP
Neyde Schneider	S Paulo-SP	Regina Tamburus Buriun	Ribeirão Preto-SP	Sandra Regina M Mello	Limeira-SP
Nicia Rodrigues Roque	Santos-SP	Renata Ap Sartori Zinsly	Piracicaba-SP	Sandro Nelio de S Giroldo	Osasco-SP
Nilda Oliveira	Botucatu-SP	Renato Magosso	Ribeirão Preto-SP	Saulo Jose Melchior	Rancharia-SP
Nilson Freire Torres	Ribeirão Preto-SP	Renato Maramarque	S Carlos-SP	Selma Jardim Gomes	Volta Redonda-RJ
Nilvia Frossard	Caraguatatuba-SP	Renato Silva	S Paulo-SP	Sergio Antonio Martins	Bauru-SP
Nilza Stolf	Ubatuba-SP	Ricardo Miguel Fasanelli	S J do Rio Preto-SP	Sergio Augusto V Ribeiro	S Paulo-SP
Nirio Roque	Santos-SP	Ricardo Mirabel Cortes	S Vicente-SP	Sergio Ricardo Paliari	Osasco-SP
Noemia Del Nery	Bauru-SP	Rita de Cassia Cavalcante Lima	Sto Andre-SP	Sheila Giovanini Momesco	Rio das Pedras-SP
Norberto Tomasini Junior	S Paulo-SP	Rita de Cassia O Maramarque	Ribeirão Bonito-SP	Sheila Katia V dos Santos	S B Campo-SP
Odete Baltus Reganhan	Lupercio-SP	Roberta Ap Sartori Gonçales	Piracicaba-SP	Sheila Seiler Vaz	Osasco-SP
Odila Longo	Sumare-SP	Roberta Rodrigues dos Santos	Ribeirão Preto-SP	Sidnei Batista	S Paulo-SP
Olesia de Souza Rossini	Araraquara-SP	Roberto Almendra	Bertioga-SP	Sidnei Ribeiro dos Santos	Assis-SP
Olga Maria Cardoso Sebastião	Registro-SP	Roberto Bovino	S Paulo-SP	Silvana Maria Michelin Monteiro	Marília-SP
Olga Zicati	Piracicaba-SP	Rodrigo Alves da Silva	Sta B D'Oeste-SP	Silvia Aparecida Belo	Araçatuba-SP
Olinda Maria dos Santos	Bauru-SP	Rodrigo Maramarque	S Carlos-SP	Silvia Ceres Oliveira Rodrigues	Ribeirão Preto-SP
Olivia Yoko Kikut de Oliveira	Registro-SP	Rogério Barretto Cicarelli	Araraquara-SP	Silvia Cristina S Carvalho Puglia	S Paulo-SP
Olivino Rodrigues	Ourinhos-SP	Rogério Moreira de S Leite	S Paulo-SP	Silvia de Loyola	Cotia-SP
Orezia Maria Neves Accorsi	Rancharia-SP	Romilda Costa Garcez Nunes	Santos-SP	Silvia Helena C C Biadelli	Bebedouro-SP
Oslavia Leonis Ramos	S Paulo-SP	Romilda Machado Ribeiro	Auriflâma-SP	Silvia Helena V Pessenda	Rio Claro-SP
Osvaldo Esteves Faria	Volta Redonda-RJ	Ronaldo Kazumi Kuahara	S Paulo-SP	Silvia Regina M Mello	Mococa-SP
Osvaldo Viu	S Paulo-SP	Rosa Ap Bernadelli dos Santos	S Paulo-SP	Silvio Henrique Alves Malzone	S J do Rio Preto-SP
Ozil Alves Moreira	S Paulo-SP	Rosa de Fatima S Machado	Jose Bonifacio-SP	Silvio Marco Aurelio Malzone	S J do Rio Preto-SP
Pascoal Antonio Bovino	Ribeirão Preto-SP	Rosa Helena Branco	S Paulo-SP	Simone da Silva Braga	S Paulo-SP
Patricia Arantes Cintra do Prado	Bebedouro-SP	Rosa Maria Balieiro Theodoro	Bauru-SP	Simone Ignacio Meneguetti	S Paulo-SP
Patricia de Cassia C Stenghel	Sorocaba-SP	Rosa Maria Bottossi Analio	Tremembe-SP	Siomara Maria Torres Viel	Vinhedo-SP
Patricia Eloa Moiro	Rio das Pedras-SP	Rosa Maria Calvi M Parisi	Piracicaba-SP	Sirlei Nogueira	Araçatuba-SP
Paula Cristina Tomasini	S Paulo-SP	Rosa Maria Gimenes	Ourinhos-SP	Sivaldo Quirino de Almeida	Taubate-SP
Paula de Carvalho Guimarães	Pindamonhangaba-SP	Rosa Maria Rodrigues Ferreira	Santos-SP	Solange Ap Vieira de Oliveira	Ribeirão Preto-SP
Paula Junqueira L Nico Areias	Bebedouro-SP	Rosa Santoro de Abreu	Serra Negra-SP	Solange Maria Pereira Moreira	Taubate-SP
Paula L Carvalho Campos	S Paulo-SP	Rosa Virginia dos S Si Correa	Campinas-SP	Solange Quarteiro	Tabatinga-SP



Participantes

Sonia Ap Farina de Azevedo	Santos-SP	Victor Hugo Adlero Silva	Ribeirão Preto-SP
Sonia Aparecida Lopes	S Paulo-SP	Vilson Jose Alves da Silva	Sta B D'Oeste-SP
Sonia das Graças B Zamuner	Piracicaba-SP	Vinicius de Mello G Fonseca	Pitangueiras-SP
Sonia de Campos	S Paulo-SP	Vinicius Luiz Teixeira	Sorocaba-SP
Sonia Maria P S Fasanelli	S J do Rio Preto-SP	Vital Tinti da Silva	Sto Anastacio-SP
Sonia Maria S Melo dos Santos	S Paulo-SP	Vitor Ferreira Gomes	Bebedouro-SP
Sonia Maria Salvi de Mesquita	Marilia-SP	Vitoria Marlene Sodre	S J dos Campos-SP
Sonia Marilia F S Correa	S Paulo-SP	Vivian Cristina S R Baratto	Americana-SP
Sonia Rodrigues Spera	Assis-SP	Wagner Beltrame	Bauru-SP
Sonia Seragioli	Marilia-SP	Wagner Bruno Olivatto	S Paulo-SP
Soraia de Cassia Compri	Albertina-MG	Waldir Beira Junior	Amparo-SP
Soraya Maria S M Marion	Jaguaringa-SP	Waldomiro Borges Bana	Getulina-SP
Stella Maris Doria R Bento	Ribeirão Preto-SP	Walmor Wenzel A Correa	Rio Claro-SP
Sueidy Santos Araujo	Teodoro Sampaio-SP	Walter Antonio Becari	Piracicaba-SP
Sueli Aparecida Fiori	Ribeirão Preto-SP	Wanda Bonomo	Rio Claro-SP
Sueli de Moraes Miguellone	Ourinhos-SP	William Cleber Pacheco	S Paulo-SP
Sueli dos Santos Bagagi	Garça-SP	Wilma Lucia Polinlo	Tremembe-SP
Sueli Terezinha P da Silva	Bebedouro-SP	Wilma Pavão	S Paulo-SP
Suely Barros	Guaruja-SP	Wilson Madanelo	S Paulo-SP
Suely Palma Borges Scalfi	Indaiatuba-SP	Wilson Maia Pere	Angra dos Reis-RJ
Suely Viana de Vasconcelos	Tremembe-SP	Wilson Ramos	Pres Venceslau-SP
Tacito Elias Sgorlon	Ribeirão Preto-SP	Wladisney Lopes da Costa	S Paulo-SP
Talita Lidiane Garres Felthes	S Paulo-SP	Yvanildes Menezes do Nascimento	Taubate-SP
Tania Fernandes G de Carvalho	S Paulo-SP	Zaida Siquelero	Itapetininga-SP
Tania Maria Alves de C Silva	Santos-SP	Zenida Rehder Oliveira Celia	Campinas-SP
Tania Maria Reis Santos Alomo	Santos-SP	Zilah Borner Hildebrand	Campinas-SP
Tania Mariza Roennau Muller	Itupeva-SP	Zildea Aldovrandi Marques	Piracicaba-SP
Tathiana Oliveira Belucci	Itapevi-SP	Zilma Teofilo	Ribeirão Preto-SP
Teresa Maria da Silva Costa	Rio de Janeiro-RJ	Zoraide Ferioli Pereira	Marilia-SP
Terezinha de Jesus Sardano	Sto Andre-SP	Zuleica Ap S Silva	Ribeirão Preto-SP
Terezinha Fernandes F Dias	S Paulo-SP	Zulmira de Paula Capuam	Rio das Pedras-SP
Terezinha Lucio Silveira	Ribeirão Preto-SP		
Terezinha Oliveira de Souza	Rio de Janeiro-RJ		
Terezinha Osorio	Campinas-SP		
Thais Helena C Faber Calarga	Araraquara-SP		
Therezinha Meurer Bretas Letti	Ribeirão Preto-SP		
Therezinha Pereira Godinho	Cotia-SP		
Therezinha Posada Guedes	S Paulo-SP		
Thiago Andre Giovanini	Rio das Pedras-SP		
Thiago de Azevedo Filho	Santos-SP		
Thiago Pollo Nunes	Itapevi-SP		
Tomaz Gomes	Taboão da Serra-SP		
Ubiratan Gonçalves Sevilha	Pres Prudente-SP		
Valderes de Andrade Dieguez	Tabapuã-SP		
Valdira Mattos de Souza	Atibaia-SP		
Valeria Cristina Guadagnim	Rio das Pedras-SP		
Valter Flavio da Silva	Americana-SP		
Vanda Tarozzo Palma	Ribeirão Preto-SP		
Vanderlei Perico	Adamantina-SP		
Vandete Matos de Jesus	S Vicente-SP		
Vanduiara Maria N Hernandez	Volta Redonda-RJ		
Vanessa Giovanini Maneso	Rio das Pedras-SP		
Vera Lucia Bezerra Sandes	S Paulo-SP		
Vera Lúcia dos S Brandão	Garça-SP		
Vera Lucia Ferreira Costa	Limeira-SP		
Vera Lucia M Goes	Sorocaba-SP		
Vera Lucia S Faria	Jaguariuna-SP		
Vera Lucia Soriani	Ribeirão Preto-SP		
Vera Lucia T Gonçalves	Pres Prudente-SP		
Vera Lucia W Moor	Cotia-SP		
Vera Lucia Zaquieu Lima	Jose Bonifacio-SP		
Versi Gotarde Meiller	Marilia-SP		
Vicente Galceron	Itapevi-SP		



vivência
no **AMOR,**
pelos caminhos da educação

PARTICIPANTES

Com afeto e gratidão, registramos os nomes dos congressistas voluntários do 14º Congresso.

Aline Carolina Costa de Oliveira	São Paulo-SP	Maria Morales	Serra Negra-SP
Ana Flavia Faustino	São Paulo-SP	Mariane Gimenes da Costa	Americana-SP
Ana Karina Silva Rodrigues	S Caetano do Sul-SP	Marilaine Ap Lucio Alves	Serra Negra-SP
Andre Guedes de Toledo	São Paulo-SP	Marilda Bernardi	Lindoia-SP
Andre Luiz Marchi Padula	Serra Negra-SP	Marina Paula	Aguas da Prata-SP
Angelino Bertelli	Serra Negra-SP	Mauricio Paoli de Barros	Amparo-SP
Antonio R F Berloff	Serra Negra-SP	Mayara Cristina Segismundo	Franca-SP
Ariane Sasseron	Americana-SP	Michele Fernanda Abrahão	Piracicaba-SP
Benedito Ap Lucio de Vasconcelos	Serra Negra-SP	Milena dos Santos G Menegatti	Serra Negra-SP
Benedito Ferreira Dias Junior	Serra Negra-SP	Nadia Basile	Piracaia-SP
Camila Roman Theodoro	Aguas da Prata-SP	Nancy Godoy	Lindoia-SP
Carlos Eduardo de Carvalho	S J da Boa Vista-SP	Nelson Fernandes	Serra Negra-SP
Catia Sueli Baraldi Ramalho	Serra Negra-SP	Neuza Marini Marson	Serra Negra-SP
Cibele Suzigan	Americana-SP	Paula Mikami de Souza	Taboão da Serra-SP
Clarita Maria de Godoy Feno	Serra Negra-SP	Paulo Ap Moraes Camargo	Serra Negra-SP
Daniela Rizzieri	Serra Negra-SP	Priscilla Lopes da Costa	S J do Rio Preto-SP
Derli Alfaced	Serra Negra-SP	Queli Cristina Ferreira	Serra Negra-SP
Douglas Forchezatto	Campinas-SP	Rafael Nascimento Pessoa	Mogi Guaçu-SP
Edie Castanho	Serra Negra-SP	Rafael Ribeiro Esteves	São Paulo-SP
Edmeia Dias Flauzino	São Paulo-SP	Raquel Gomide Rimolli	Campinas-SP
Ednaldo Lino Alves	Serra Negra-SP	Regina C M Moraes	Serra Negra-SP
Eduardo de Moraes Rodrigues	S Caetano do Sul-SP	Renata Reis Rossi	Cubatão-SP
Elisabete Marly Ferreira Dias	Serra Negra-SP	Rita de Cassia Godoy Souza	Serra Negra-SP
Elizabeth Cardeiro	Serra Negra-SP	Roberta Caruso	Serra Negra-SP
Elza Ferneda	Serra Negra-SP	Roberta Fernandes Gasparino	Serra Negra-SP
Elza Saorin	São Paulo-SP	Rodrigo Antonio Prado	São Paulo-SP
Eva Bueno P Franco	Serra Negra-SP	Rodrigo Neris	Sta Barb D'Oeste-SP
Eva Cristina Souza Gerdali	Serra Negra-SP	Rogério B P Guidetti	Serra Negra-SP
Fabiana Straccialano Amarantes	Campinas-SP	Ronaldo Jose Parpinelli	Pedreira-SP
Fatima Ap Marchi Galvami Guidett	Serra Negra-SP	Rubens de Almeida	Serra Negra-SP
Fernanda Ap Piffer	Serra Negra-SP	Sandro Pinheiro de Assis Cosso	Campinas-SP
Francisca D dos Reis Prandi	Serra Negra-SP	Saulo Quintana Gomes	Campinas-SP
Francisco Antonio de Oliveira	Serra Negra-SP	Semele Marcli de Araujo	Pedreira-SP
Giselda Rastelli	São Paulo-SP	Sheila Almeida da Silva	Guarulhos-SP
Gustavo Ferreira Bento	Bauru-SP	Sonia Regina Nogueira	Serra Negra-SP
Isabel Daniela Carrilho Vieira	Lucelia-SP	Talissa Valentina Ribeiro	Itapira-SP
Ivone Guandalini Femandes	Serra Negra-SP	Tatiane Cristina Costa	Guaratingueta-SP
Janaina Paula da Silva	São Paulo-SP	Teresa Cristina Lugli	Serra Negra-SP
João Batista Rodrigues de Souza	Serra Negra-SP	Vinicius Santana Ribeiro	Serra Negra-SP
João Paulo Gerdali	Serra Negra-SP	Walter Edson de Moura Junior	Indaiatuba-SP
João Thiago de Oliveira Garcia	Atibaia-SP	Yolanda Cristina Lugli	Serra Negra-SP
Jose Antonio Galaverna	Serra Negra-SP		
Josely Ap Santos Godoy	Serra Negra-SP		
Juliana Bernardes	Tupã-SP		
Karina França de Paula	Americana-SP		
Katia Ap dos Santos Ribeiro	Serra Negra-SP		
Kenned Marques Cardoso	Ribeirão Preto-SP		
Leandro A Tomazi	Serra Negra-SP		
Leandro Piazzon Correa	Guarulhos-SP		
Lucia Rando Menta de Oliveira	Serra Negra-SP		
Luiza Moreira da Costa	Atibaia-SP		
Luizete Siqueira	Lindoia-SP		
Luzia Ap Panegassi Fermino	Serra Negra-SP		
Magali Basile	Piracaia-SP		
Marcela Caruso	Serra Negra-SP		
Marcelo Alves dos Santos	Serra Negra-SP		
Marcos A Moraes	Serra Negra-SP		
Maria Barbara Guarati	Serra Negra-SP		
Maria Benedita Ap M Vasconcelos	Serra Negra-SP		
Maria de Fatima Vito R Bernardino	Serra Negra-SP		
Maria Helena S Invernizzi	Serra Negra-SP		



Nome: _____

Rua/Av.: _____ CEP _____

Telefone: _____

E-mail: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Nome: _____

Rua/Av.: _____ CEP _____

Telefone: _____

E-mail: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Nome: _____

Rua/Av.: _____ CEP _____

Telefone: _____

E-mail: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Nome: _____

Rua/Av.: _____ CEP _____

Telefone: _____

E-mail: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Nome: _____

Rua/Av.: _____ CEP _____

Telefone: _____

E-mail: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Nome: _____

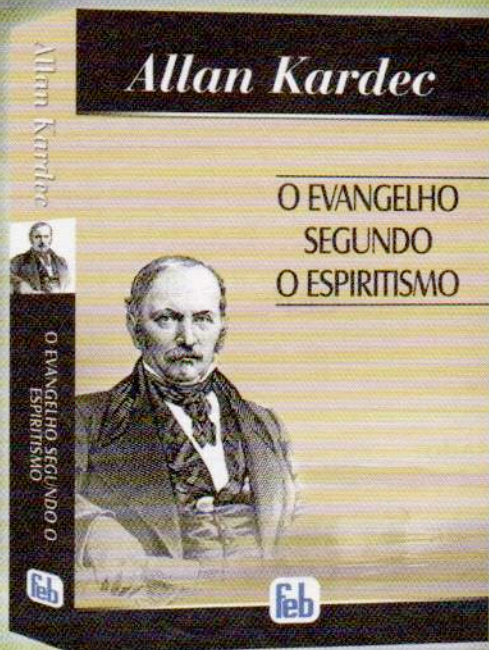
Rua/Av.: _____ CEP _____

Telefone: _____

E-mail: _____

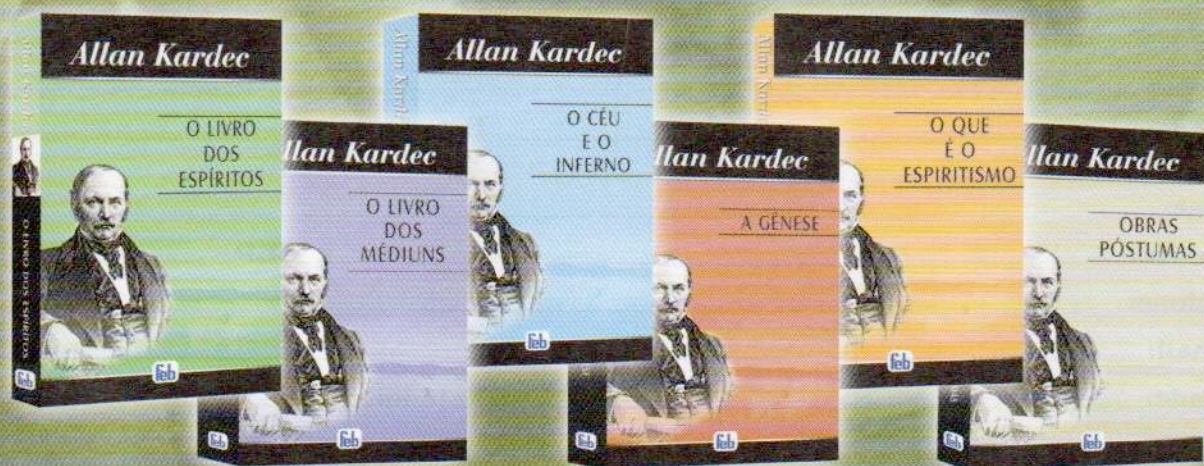
Cidade: _____ Estado: _____

Obras de Allan Kardec



Esta obra traz as máximas do ensino moral do Cristo interpretadas à luz da Doutrina Espírita. Demonstra que conceitos como a reencarnação e a mediunidade foram tratados de forma sutil por Jesus.

Leia também:





U.S.E.

62 anos

No dia 5 de junho deste ano, a USE comemorou, com muita alegria, 62 anos.

Seis décadas, conjugando muitos verbos; dentre eles:

- unir,**
- compartilhar,**
- organizar,**
- unificar,**
- coordenar,**
- orientar, dinamizar,**
- propagar,**
- servir, confraternizar...**

Tudo isso, graças à dedicação de incontáveis trabalhadores da seara espírita.



Desde 1972

Programa na Rádio BOA NOVA

MOMENTO ESPÍRITA

Site: www.use-sp.com.br

Movimento: **Em Defesa da Vida**

Campanha Doutrinária: **E.S.D.E.**
Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita

150 ANOS
ESPIRITISMO
1877-2007

VOLTA AO MUNDO DOS ESPÍRITOS EM 1019 LIÇÕES.

A nossa homenagem e gratidão, do fundo do .

U.S.E. UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira
site: www.use-sp.com.br e-mail: use@use-sp.com.br Fone/Fax: (0xx11) 6860-6554

Desde 1972

COMECE PELO COMEÇO

U.S.E. UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Cartões de trabalho com títulos como: 'O Livro dos Espíritos', 'O Livro dos Médiuns', etc.

Desde 1994

O MELHOR É **VIVER EM FAMÍLIA**

Aperte mais esse laço

Uma Campanha Mais Que Envolvente.

Amplie o bem que existe em você.

Desde 2005



Juntos, podemos fazer mais.

U.S.E. UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira

A NOSSA USE CONTA COM VOCÊ EM SERRA NEGRA.

CENTRO DE CONVENCÕES "CIRCUITO DAS ÁGUAS E BALNEÁRIO MUNICIPAL"

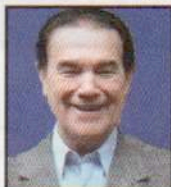


vivência
no **AMOR,**
pelos caminhos da educação

14º CONGRESSO ESTADUAL DE ESPIRITISMO 19 a 21 de Junho de 2009 EM SERRA NEGRA-SP

(Centro de Convenções)

PRESENCAS CONFIRMADAS NOS 4 MÓDULOS



Divaldo P. Franco



Sandra Borba



J. Raul Teixeira



Alberto Almeida

Realização e Promoção



U.S.E. UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do
Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo
Nacional da Federação Espírita Brasileira

USE Intermunicipal do Circuito das Águas



Federação Espírita Brasileira



Auditério
"Mário Covas"

O Centro de Convenções "Circuito das Águas" constitui um complexo arquitetônico de destaque no Estado de São Paulo, voltado à realização dos mais diversos tipos de eventos entre congressos, convenções, feiras e exposições nacionais e internacionais. Localizado numa área de 60 mil m², o conjunto possui 15 mil m² de área coberta construída, que compreende ampla área para convenções e Balneário Municipal. É neste ambiente, que a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo pretende realizar o 14º Congresso Estadual de Espiritismo.

INSCREVA-SE, PARTICIPE E COMPARTILHE.

Juntos, podemos fazer mais.



O Temário do Congresso está fundamentado em "O Livro dos Espíritos" nas duas questões abaixo.

P. 913: *Dentre os vícios, qual o que se pode considerar radical? - "Já o dissemos inúmeras vezes: o egoísmo. Dele deriva todo o mal. Estudai todos os vícios e vereis que no fundo de todos há egoísmo. Por mais que luteis contra eles, não conseguireis extirpá-los enquanto não atacardes o mal pela raiz, enquanto não lhe houverdes destruído a causa. Que todos os vossos esforços tendam, para esse fim, porque aí é que está a verdadeira chaga da sociedade. Quem quiser aproximar-se da perfeição moral, já nessa vida, deve extirpar do seu coração todo sentimento de egoísmo, pois o egoísmo é incompatível com a justiça, o amor e a caridade; ele neutraliza todas as outras qualidades."*

P. 914: *Fundando-se o egoísmo no sentimento do interesse pessoal, parece bem difícil extirpá-lo inteiramente do coração do homem. Chegar-se-á a isso? - "À medida que os homens se esclarecem sobre as coisas espirituais, passam a dar menos valor às coisas materiais. Além disso, é preciso que se reformem as instituições humanas que o entretêm e excitam. Isso depende da educação."*

Programação Noturna - 19 e 20 de Junho às 20 horas

Para congressistas e aberta ao público

19 de Junho - 20 horas - Solenidade de abertura

Mensagens oficiais das presidências da Federação Espírita Brasileira e União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo



Divaldo P. Franco

19/06

Sexta-feira - 20 horas

Conferência

Divaldo Pereira Franco (Salvador, BA)

Tema: "Vivência no amor, pelos caminhos da educação"



J. Raul Teixeira

20/06

Sábado - 20 horas

Conferência

José Raul Teixeira (Niterói, RJ)

Tema: "Educação em tempos de convulsão social"



A NOSSA USE CONTA COM VOCÊ. INSCREVA-SE, PARTICIPE E COMPARTILHE.

Como fazer para participar

1 **Inscrições** – estão abertas – serão encerradas quando preenchidas as vagas ou então no dia 30 de abril. São gratuitas, todavia, são necessárias. Estão limitadas ao número de mil congressistas.

2 **Fichas de inscrição** – Vide modelo abaixo que pode ser usado e duplicado de acordo com as necessidades.

3 A inscrição pode ser transferida para outro participante que não esteja inscrito, o que significará cessão da vaga, até o início do congresso.

4 **Bônus** – ao se inscrever o congressista recolherá um bônus no valor de R\$60,00 (sessenta reais), valor único válido para todo o período de inscrição, através de cheque, vale postal, depósito bancário ou em dinheiro. Este bônus é uma contribuição do congressista para organização e manutenção do congresso, fato que explicita que o quanto antes for feito este registro mais efetiva será esta participação. Se a opção for depósito bancário use o Banco Itaú, agência 0355, conta 38467-8. Esta opção é a mais prática. O comprovante do recolhimento do bônus deverá ser apresentado pelo congressista no ato de sua recepção no congresso.

4.1 **Entrega do Bônus** – o congressista receberá o bônus na recepção e no valor integral de R\$60,00 (sessenta reais).

4.2 O bônus será um vale compras para uso exclusivo na livraria da USE, no ambiente do congresso, onde poderão ser adquiridos, e pagos com o bônus, livros e ou produtos da FEB, da USE, da Frater, da Leal ou do CEI.

4.3 Por se tratar de contribuição à organização do Congresso, a utilização do bônus na livraria da USE (no Congresso) não irá gerar troco (volta) em dinheiro no caso de compra de menor valor do bônus. Se a compra for maior que R\$ 60,00 a diferença deverá ser completada em dinheiro.

4.4 Caso o inscrito não compareça ao congresso, o valor do bônus em nenhuma hipótese será devolvido, sendo considerado como contribuição à organização do congresso.

4.5 O bônus será entregue somente ao inscrito, ou então à pessoa por ele credenciada que o substituirá na participação; em nenhum caso será entregue a terceiros para simples troca por produtos sem a devida participação e presença física do inscrito no congresso.

4.6 O bônus que será entregue no ato da recepção no congresso, tem validade para os dias 19, 20 e 21 de junho de 2009, após este período perderá a sua validade.

5 **Locais para informações**, coleta e ou entrega das inscrições:

a) Secretaria da USE em São Paulo – (falar com Edméia) Rua Dr. Gabriel Piza, 433 – Bairro Santana – São Paulo – CEP. 02.036-011 – Fone: 11.2950.6554 – e-mail: use@use-sp.com.br

b) Secretaria da USE Inter de Ribeirão Preto – (falar com Elidia) Praça Carlos Gomes – Livraria Espírita – Caixa Postal, 827 – Ribeirão Preto – CEP -14.001.970 – Fone: 16.3610.1120.

c) Secretaria da USE Inter de Bauru – Livraria Espírita (falar com Magali) – Rua Virgílio Malta nº 7-60 – Bauru – CEP 17015-120, Fone: (14) 3227-0770.

d) Outras informações podem ser obtidas pelos sites: www.usecircuitodasaguas.com.br e use@use-sp.com.br.

Observação: no caso de dificuldades de contato com estes pontos registrados, faça a inscrição em qualquer órgão de unificação do estado e este repassará a mesma para estes postos avançados de serviços e informações sobre o congresso.

6 **Internet** – nas páginas da USE, das USE's do Circuito das Águas, de Ribeirão Preto, de Bauru, Franca e várias outras cidades há informações sobre o 14º Congresso.

7 **Hospedagem e refeições** – Será de responsabilidade do congressista. Haverá serviço de lanche e almoço no Centro de Convenções, com qualidade e custo supervisionados. Oportunamente será informada lista de hotéis sugeridos com as devidas informações e orientações.

uma; para que a educação possa proporcionar a todos os seres humanos que o entretém e excitam. Isso depende da educação."

Programação Noturna - 19 e 20 de Junho às 20 horas

Para congressistas e aberta ao público

19 de Junho - 20 horas - Solenidade de abertura

Mensagens oficiais das presidências da Federação Espírita Brasileira e União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo



Divaldo P. Franco

19/06

Sexta-feira - 20 horas

Conferência

Divaldo Pereira Franco (Salvador, BA)

Tema: "Vivência no amor, pelos caminhos da educação"



J. Raul Teixeira

20/06

Sábado - 20 horas

Conferência

José Raul Teixeira (Niterói, RJ)

Tema: "Educação em tempos de convulsão social"



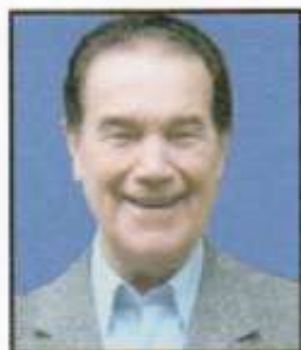
vivência
no **AMOR,**
pelos caminhos da educação

14º CONGRESSO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

19 a 21 de Junho de 2009
EM SERRA NEGRA-SP

(Centro de Convenções)

PRESENCAS CONFIRMADAS NOS 4 MÓDULOS



Divaldo P. Franco



Sandra Borba



J. Raul Teixeira



Alberto Almeida



U.S.E. UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do
Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo
Nacional da Federação Espírita Brasileira

Dirigente

ESPÍRITA

UNIFICAÇÃO

Ano XVIII - Nº 113 - JULHO-AGOSTO 2009
Veículo de Comunicação da USE - União das
Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo



Novos Ares no Movimento Espírita Estadual

14º Congresso Estadual de Espiritismo da USE em Serra Negra trouxe a proposta da Educação



Abertura público geral



Mesa de abertura do congresso

Será intensificado o sopro criativo para a geração de novos ares ao movimento espírita estadual – ares que renovam energias, atitudes e sentimento – pelos caminhos da educação.

Página 7

Leia mais:

Mensagem da Presidência

Reportagem

Perfil

Novos tempos, novas tarefas! Conheça a proposta da nova Diretoria da USE

Ministro recebe proposta da FEB.

**Entrevista:
Donizete Pinheiro**

pág. 03

pág. 04

pág. 05

14º Congresso Estadual de Espiritismo



O TEMÁRIO DO CONGRESSO FOI FUNDAMENTADO EM "O LIVRO DOS ESPÍRITOS", DE ALLAN KARDEC, NAS DUAS QUESTÕES A SEGUIR:

P. 913 – Dentre os vícios, qual o que se pode considerar radical?

R. "Já o dissemos inúmeras vezes: o egoísmo. Dele deriva todo o mal. Estudai todos os vícios e vereis que no fundo de todos há egoísmo. Por mais que lutéis contra eles, não conseguireis extirpá-los enquanto não atacardes o mal pela raiz, enquanto não lhe houverdes destruído a causa. Que todos os vossos esforços tendam, pois, para esse fim, porque aí é que está a verdadeira chaga da sociedade. Quem quiser aproximar-se da perfeição moral, já nessa vida, deve extirpar do seu coração todo sentimento de egoísmo, pois o egoísmo é incompatível com a justiça, o amor e a caridade: ele neutraliza todas as outras qualidades."

P. 914 – Fundando-se o egoísmo no sentimento do interesse pessoal, parece bem difícil extirpá-lo inteiramente do coração do homem. Chegar-se-á a isso?

R. "À medida que os homens se esclarecem sobre as coisas espirituais, passam a dar menos valor às coisas materiais. Além disso, é preciso que se reformem as instituições humanas que o entretêm e excitam. Isso depende da educação."

A abertura do Congresso

Foi realizado o 14º Congresso Estadual de Espiritismo, da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, nos dias 19 a 21 de junho de 2009, no Centro de Convenções Circuito das Águas, o maior complexo para sediar eventos da região. Sua estrutura física compreende três auditórios que totalizam 1.400 lugares e mais três salas de apoio. A área de exposições coberta inclui amplo saguão de 4 mil m² que se soma à área externa de 3.640 m² e ao pátio de 4 mil m². Serra Negra, cidade que sediou o Congresso situa-se numa ramificação da Serra da Mantiqueira, a Leste do Estado de São Paulo e a 153 km da Capital, numa região de 927 m de altitude, com picos de até 1.300 metros, com uma população estimada em cerca de 26 mil habitantes.



Público na abertura do Congresso

Instituições Espíritas locais

No ano de 1998, fundou-se a USE Intermunicipal do Circuito das Águas que abrange as cidades de Amparo, Águas de Lindoia, Jaguariúna, Lindoia, Monte Alegre do Sul, Pedreira, Pinhalzinho, Serra Negra e Socorro. Fazem parte das instituições espíritas de Serra Negra, cidade que sediou o Congresso, o Centro Espírita Joana D'Arc, localizado na Rua Allan Kardec, 53; o Grupo Espírita Humildade e Fraternidade, Rua Caetano Caruso, 226 e Grupo Espírita Luz e Caridade, sito à Rua Juca Preto, 1961.

A abertura do Congresso se deu no dia 19 de junho, sexta-feira, às 20 horas, com a conferência de abertura proferida pelo médium e tribuno Divaldo Pereira Franco, de Salvador-BA, que abordou o tema central do Congresso "Vivência no amor, pelos caminhos da educação".



Compuseram a mesa de abertura o Presidente da Federação Espírita Brasileira (FEB) Nestor João Masotti, o Vice-presidente da FEB Altivo Ferreira, o Presidente da USE José Antonio Luiz Balduino, o Presidente da USE Intermunicipal Circuito das Águas Luiz Roberto Invernizzi, o Diretor da FEB e do Conselho Espírita Internacional Antonio Cesar Perri de Carvalho, a Presidente da Federação Espírita do Estado de São Paulo Sílvia Cristina Star de Carvalho Puglia, o representante da Sinagoga Espírita Nova Jerusalém José Quinto, o representante da Liga Espírita do Estado de São Paulo José da Silva Bueno Neto, os oradores do Congresso José Raul Teixeira, Sandra Borba e Divaldo Pereira Franco. Ainda, participaram da mesa o Prefeito de Serra Negra Antonio Luigi Italo Franchi, o Juiz de Direito da 2ª Vara de Serra Negra Carlos Eduardo Siles de Araújo e o Delegado de Polícia de Serra Negra Rodrigo Custáder.

AOS CONGRESSISTAS

Como encarte anexamos uma mensagem a você neste número do jornal. Também comunicamos que os anais do Congresso estão editados em forma de vídeo já à disposição de todos para reservar, pelo telefone 11.2950.6554 ou usei@use-sp.com.br.



Mesa de abertura todos de pé para o Hino Nacional

14º Congresso Estadual de Espiritismo



Presenças no Congresso

Prestigiaram a abertura do congresso o Presidente da Associação Médico-Espírita do Estado de São Paulo Dr. Rodrigo Bassi, o Presidente da Associação dos Divulgadores do Estado de São Paulo Eder Fávaro, o Presidente da ADE de Campinas Dermeval Carinhana, o Presidente da Associação Jurídico-Espírita do Estado de São Paulo Tiago Cintra Essado, o Diretor da Revista Internacional de Espiritismo e Casa Espírita O Clarim Aparecido Belvedere, Diretor da Rede Visão Alamar Regis, José Quinto da Sinagoga Espírita Nova Jerusalém de São Paulo, Osmir da Silva Freire e Tânia M de Araújo Freire, ambos da Federação Espírita do Maranhão, Darcy Neves M, Ferreira do Conselho Espírita do Estado do Rio de Janeiro, representantes de órgãos da USE de todo o Estado, de Instituições Espíritas, Miguel de Jesus Sardano e Terezinha Sardano, ambos da Creche Amélia Rodrigues de Santo André-SP e Distribuidora e Editora Bezerra de Menezes, entre outros.



Rodrigo Bassi Presidente da AME-SP



Eder Fávaro Presidente da ADE-SP e Dermeval Carinhana Presidente da ADE Campinas



Silvia Paglia Presidente da Fapep e seu esposo Carlos Alberto B. Paglia



Adalgiza Balieiro da Depto. de Educação da USE, Célia Rey de Carvalho e Maria Envy Masotti, ambas da FEB

Participação de 8 estados e Comissão Organizadora

Compareceram 1010 congressistas dentre os 1108 inscritos de 112 localidades, na grande maioria do Estado de São Paulo seguida de Rio de Janeiro, Maranhão e Minas Gerais, além de congressistas da Bahia, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte, Paraná e Distrito Federal. A comissão organizadora contou com 103 voluntários procedentes das Casas Espíritas de Serra Negra e região, de São Paulo, além da adesão maciça da Mocidade Espírita da USE. O Congresso teve a coordenação do Presidente da USE Estadual José Antonio Luiz Balieiro e do Presidente da USE Intermunicipal Circuito das Águas Luiz Roberto Invernizzi.

Fizeram parte da comissão organizadora do 14º Congresso Estadual de Espiritismo da USE os seguintes membros das USEs: Erio Henrique Pereira Amaral, de Serra Negra; João Thiago de Oliveira Garcia, de Atibaia; José Alexandre de Vasconcellos, de Serra Negra; José Antônio Luiz Balieiro, de Ribeirão Preto; Julia Nezu Oliveira, de São Paulo; Luiz Roberto Invernizzi, de Serra Negra; Maristela Oliveira Coutinho, de Jundiá; Maurício de Barros, de Serra Negra; Merhy Seba, de Ribeirão Preto; Neli Del Nery Prado, de Bauru; Neyde Schneider, de São Paulo; Pascoal Antonio Bovino, de Ribeirão Preto; Raimundo Nonato Porto, de São Paulo; Ronaldo José Parpinelli (mestre de cerimonial), de Pedreira; Rosana Amado Gaspar, de São Paulo; Rose Luíza Vasques, de Jundiá; Rubens José de Toledo, de Campinas e Wladisney Lopes da Costa, de São Paulo.

O Congresso foi gratuito para os seus congressistas que adquiriram um bônus de R\$60,00 para fazer frente a despesas do Congresso e todos receberam esse valor de volta convertido em livros que puderam escolher no estande da USE. Todos os congressistas receberam o caderno de atividades do congresso com a programação completa, constando o nome de todos os congressistas e a cidade de procedência, materiais diversos, dentro de uma sacola ecologicamente correta fabricada de tecido.



Ronaldo Parpinelli, Neyde Schneider, cantor Denizard Rival Gomes, Roberto Invernizzi e Julia Nezu, na abertura.

Apresentações artísticas

A parte artística do evento foi abrilhantada pelos músicos Priscila Beira, Denizard Rival Gomes e Adélia Gomes e os instrumentistas Rômulo Nunciaroni no teclado e José Manuel Cabral no violino. Tiveram apresentações artísticas na abertura, encerramento e em momentos de abertura de seminários.



Cantor Denizard Rival Gomes e Adélia Gomes, ao piano.



Cantora Priscila Beira participou de diversos momentos durante o congresso.

14º Congresso Estadual de Espiritismo



As conferências públicas



Abertura com Divaldo Pereira Franco

A conferência de abertura do congresso foi franqueada ao público e para atender a demanda foram instalados telões na área do saguão com a colocação de centenas de cadeiras, ocupadas após a lotação do auditório que comporta cerca de 1.200 pessoas. Discursaram na abertura o Presidente da Federação Espírita Brasileira e Secretário Geral do Conselho Espírita Internacional Nestor João Masotti e o Presidente da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo José Antônio Luiz Balieiro.

Após a prece de abertura proferida pelo Vice-presidente da Federação Espírita Brasileira Altivo Ferreira, Balieiro abriu oficialmente o congresso, agradecendo a presença das autoridades constituídas e espíritas, destacou a importância do tema central escolhido, deu boas-vindas aos congressistas desejando-lhes momentos de felicidade, durante e depois do congresso que oportunizará troca de ideias, conhecer experiências que alimentem o sonho de unificação no trabalho espírita. Lembrou de Atílio Campanini, membro da sua Diretoria Executiva que terminara o mandato uma semana antes do Congresso, desencarnado no dia 29 de maio de 2009, ex-presidente por três gestões e diretor da USE por mais de 40 anos, a quem dedicou o Congresso. Já Nestor Masotti congratulou-se com a direção da USE pela realização do Congresso e fez referências ao tema que aborda a Educação.



Nestor Masotti Presidente da Federação Espírita Brasileira e Secretário Geral do Conselho Espírita Internacional



José Antônio Luiz Balieiro, Presidente da USE-SP

No sábado, conferência pública com José Raul Teixeira

Na noite de sábado a conferência de Raul Teixeira foi aberta ao público que lotou as dependências do Centro de Convenções. Após a apresentação artística, o Secretário Geral do Conselho Federativo Nacional (CFN) da FEB Antonio Cesar Perri de Carvalho fez a apresentação do Plano de Trabalho para o Movimento Espírita em que se encontram definidos os objetivos, as diretrizes e as sugestões de projetos para a sua execução nos próximos cinco anos. O seu desenvolvimento deverá ser acompanhado pelo CFN nas suas reuniões Ordinárias e nas Comissões Regionais, quando deverá ser avaliado, assim como aprimorado e enriquecido, à vista de novas informações a serem apropriadas. Apresentou, também, o Projeto Centenário de Chico Xavier que tem por objetivo enfatizar as obras de Chico Xavier e contribuir com a memória de sua atuação. Mostrou o detalhamento dos preparativos para a realização do 3º Congresso Espírita Brasileiro, a realizar-se em Brasília, de 15 a 18 de abril de 2010.

Em seguida, na qualidade de Diretor de Comunicação da USE Merly Seba realizou o re-lançamento da Campanha "Comece pelo Começo" apresentando o folheto e cartaz da campanha com um novo visual.



Cesar Perri Diretor da FEB e CEF



Merly Seba Assessor de Comunicação da FEB e Diretor da USE

José Raul Teixeira proferiu a conferência "Educação em tempos de Convulsão Social". Fez uma análise histórica da Aristocracia que vem do grego aristos, o melhor, e kratos, poder, portanto, disse Raul, o poder dos melhores. Discorreu sobre os diferentes tipos de Aristocracia e citou a primeira que é a patriarcal que tinham os idosos como conselheiros, depois vieram outras como a Aristocracia do nascimento – sou filho de tal personalidade, a Aristocracia do dinheiro em que pessoas se vendem pelo dinheiro, a Aristocracia da inteligência e do conhecimento. Todas as aristocracias tiveram sua razão de ser, nasceram do estado da Humanidade, assim há de acontecer com o que se tornará uma necessidade. Mas a última aristocracia referida por Allan Kardec é a intelecto-moral que surgirá do advento do reinado do bem na Terra. Referiu-se à questão 932, de O Livro dos Espíritos que a pergunta: Por que, neste mundo, os maus exercem geralmente maior influência sobre os bons? E a resposta dos Espíritos: Pela fraqueza dos bons. Os maus são intrigantes e audaciosos; os bons são tímidos. Estes, quando quiserem, assumirão a preponderância.



Mesa da conferência pública de J Raul Teixeira. Da esq. para direita: José Alexandre Vinconcelos, Elio Amaral, Alberto Almeida, Merly Seba, Nestor Masotti, Neli Del Nery Prado, Cesar Perri, Sandra Barba, Divaldo P. Franco e José Raul Teixeira.



Novos Ares no Movimento Espírita do Estado de São Paulo



Neli Del Nery Prado e o mestre de cerimônia Romaldo Partinelli



Alberto R. Almeida, de Belém-PA, deu o 1º Seminário do Congresso

Por amor a si mesmo: aprendendo a lidar com emoções, tristeza, raiva, medo e alegria.

Foi o tema do seminário de Alberto Ribeiro Almeida, médico, orador espírita, educador, de Belém, do Estado do Pará.

No seu trabalho tratou da habilidade em manejar as emoções básicas – tristeza, agressividade, medo e alegria –, bem como aquelas que derivam destas, demanda contínuo conhecimento de si mesmo, para possibilitar ampla compreensão e aceitação de dinâmica que envolve estes conteúdos, a fim de transformá-los em aprendizado e crescimento, com vistas a evolução do Espírito.

O Espiritismo – Cristianismo Redivivo – propicia, pelas vias da educação, a arte de lidar com as emoções primárias, ensejando a superação da natureza animal pela natureza espiritual, desvelando o Cristo interno que jaz no ímo do ser humano como herança insofismável de Deus.

14º Congresso Est

Família e Educação



Togo Contra Estado - Presidente da Associação Jurídico-Espírita do Estado de São Paulo, Rodrigo Bassi - Presidente da Associação Médico-Espírita de São Paulo, Ana Beira, de Anapuã-SP e Divaldo Pereira Franco.



Divaldo Pereira Franco no seminário Família e Educação

Tema do seminário de Divaldo Pereira Franco, professor, orador espírita renomado, fundador e Dirigente da Mão do Caminho, em Salvador-BA. Examinou, inicialmente, um caso ocorrido nos Estados Unidos quando um pai assassina o próprio filho que era usuário de drogas; depois, tratou da liberdade vivida nos anos 60 com as mudanças sociais e no campo da sexualidade; a influência dos Beatles, de Elvis Presley com os seus comportamentos que alteraram os padrões até então estabelecidos de família respeitosa substituindo por um vazio existencial, ao desespero e perda de rumo. Fez uma digressão nos anos 70 que eram comuns as viagens ao Nepal para fumar maxixe até chegar nas décadas seguintes em que se constatou a falência da família tradicional. Apresentou as famílias consanguíneas e as espíritas ensinadas pelo Espiritismo, passou pelo ensino preconizado por Sócrates, Pestalozzi, este último que fora mestre de Allan Kardec. Citou e abordou o trabalho dos educadores brasileiros como Eurípedes Barsantelli, Corina Novellino, Thomas Novellino e Anália Franco.

Falou de sua mãe e fez uma autobiografia com os detalhes históricos familiares e concluiu dizendo que o Amor é a grande terapêutica familiar e colocou Jesus como o grande educador da Humanidade.

"O Evangelho – a nova ou a boa nova – é a mais expressiva história de uma vida, através de outras vidas, iluminando a vida de todos os homens. É a história de um Homem que se levanta na História, dividindo-a com o Seu nascimento, de modo a constituir-se o marco rutilante dos fatos do pensamento universal

A mais comovente história que já se escreveu. O maior amor que o mundo conheceu. O exemplo mais fecundo que jamais existiu. A vida de Jesus é o permanente apelo à mansidão, à dignidade, ao amor, à verdade. Amá-Lo é começar

a vivê-Lo. Conhece-Lo é plasmá-Lo na mente e no coração. A vida comporta a história de nossa vida – eis a Vida de Jesus! A perene alegria, a boa menagem de júbilo – eis o Evangelho!" (Primitivas do Reino, pelo Espírito Amélia Rodrigues, psicografia de Divaldo Pereira Franco).

Assessoria de Imprensa do Congresso

A sala da Assessoria de Imprensa do Congresso funcionou no mezanino do saguão sob a coordenação de Júlia Nezu e Rubens Toledo. Fizeram parte da equipe Paula Milcami e Ivete Maria Ribem, além dos jornalistas e editores de periódicos espíritas que participaram das entrevistas coletivas realizadas com os oradores Divaldo Pereira Franco, Alberto R. Almeida e Sandra Maria Borba Pereira, Izabel Vitusso e Eliana Hadid do Correo Fraternal, Aparecido Belvedere e Laudiceia Belvedere, da Revista Internacional e jornal O Clarim, Alamar Regis de Carvalho da Rede Visão Espírita, Luiz Hu Rivas da TV CEI e Plemus Net, Eder Fávoro da Rádio Boa Nova e ADE-SP, Demeval Carinhani Jr da Rádio Espírita de Campinas e da Rádio Boa Nova, do programa da ADE-SP, entre outros. Diversos jornalistas de periódicos espíritas, como o Verdade e Luz, o Arauto, Dirigente Espírita, O Clarim, e Correo Fraternal fizeram entrevistas e participaram das coletivas.



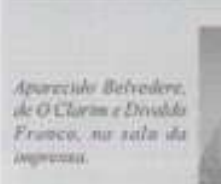
Divaldo Pereira Franco em entrevista coletiva moderada por Júlia Nezu



Sandra Borba em entrevista coletiva moderada por Eder Fávoro



Alberto Almeida em entrevista coletiva moderada por Eder Fávoro



Aparecido Belvedere, de O Clarim e Divaldo Pereira Franco, na sala de imprensa.

duval de Espiritismo



Mesa do Seminário de Sandra Borba composta por Teresinha Leão, Silvana Pádua, Maria Esty Mason, Celia Maria B. de Carvalho e Dentre Pina.

Fundamentos e Princípios da Aprendizagem da Pedagogia de Jesus



Sandra Borba durante o Seminário.

Seminário de Sandra Maria Borba Pereira, pedagoga, professora, oradora espírita, de Natal, Rio Grande do Norte.

Ressaltou a importância do tema central do congresso, reportou aos itens de

O Livro dos Espíritos que fundamentaram os seminários. Trabalhou as questões da imortalidade do Espírito e da sua interexistência, da reencarnação. Colocou a Doutrina Espírita como eminentemente educativa e abordou sobre a Pedagogia de Jesus traçando os seus princípios norteadores: a pessoa humana como o mais elevado dos investimentos divinos, o crescimento pessoal; valorização do contato pessoal; o homem e o mundo como ponto de partida para o conhecimento; a visão integral do homem; relação teórico-prático e o sentido imanente e transcendente da experiência humana.

Jesus, no seu ensino, afastou-se da verbosidade, do formalismo, da memorização da lição "ex-cathedra", desenvolveu sua prática educacional a partir do convívio e do diálogo ensinando pela palavra e pelo exemplo, não buscou uma aprendizagem mecânica mas uma aprendizagem significativa sendo Ele próprio o mediador dessa aprendizagem que deve alicerçar-se no valor da pessoa humana e que a reencarnação propõe desaprender coisas para aprender outras. Considerou que toda aprendizagem se dá no tempo e de forma cumulativa, portanto, deve-se basear na descoberta pessoal, concreta, a partir da reflexão íntima em profundidade, pois toda aprendizagem significativa conduz o homem à harmonia consigo próprio, com o próximo e com Deus.

Sandra finalizou seu seminário dizendo que a proposta da Pedagogia de Jesus é compatível com a transformação individual e coletiva baseada na participação de cada um, alicerçada na visão do homem integral, dialógica e libertadora.

Educação para a Felicidade



Público presente na apresentação de Raul Teixeira.

Tema do seminário dado pelo Mestre e Doutor em Ciências José Raul Teixeira, orador espírita, professor, de Niterói, Estado do Rio de Janeiro.

Iniciou seu seminário reportando-se a questão 914 de O Livro dos Espíritos quando Kardec pergunta aos Espíritos "Estando o egoísmo fundado no interesse pessoal, parece difícil extirpá-lo inteiramente do coração do homem. Chegaremos a isso? E a resposta: - A medida que os homens se esclarecem sobre as coisas espirituais, dão menos valor às materiais; em seguida, é necessário reformar as instituições humanas, que o entrem e excitam. Isso depende da educação.

Diferenciou educar de instruir. Educar vem de ex-ducere que significa extrair, puxar para fora no sentido de extrair e instruir vem de instruere que significa juntar, agregar, colocar dentro que significa ajudar, agregar, colocar dentro. Citou Santo Agostinho que dizia "Cabe aos pais observarem os filhos desde o berço para saber o que vai na criatura", pois criança não nasce com código de barras e nem com manual de instruções, então, os pais devem atentar às tendências das crianças e acompanhá-las. A gravidez é um ato mediúmico em que o espírito reencarnante transmite à mãe os seus sentimentos e às vezes a mãe demonstra em seu comportamento inclinações do espírito do filho no período de gestação.

Educar não é instruir. Educar é ter princípios éticos que são obrigatórios em processo educacional completo. Moral é o cumprimento do princípio ético, é a prática, portanto, todo o indivíduo que não é moralizado é aético. Uma pessoa bem educada é instruída, mas nem toda pessoa instruída é educada. A educação forma o caráter.

Disse que a educadora, filósofa, psicóloga e médica Maria Montessori inicialmente trabalhou com crianças deficientes mentais e depois com as crianças normais. Ela despertava a atividade infantil através do estímulo e da autoeducação, despertando-lhe as potencialidades. Depois trouxe um estudo do educador Edward Thorndike que defendia que um jovem feliz é um jovem bom. Reportou-se a pergunta 919, de O Livro dos Espíritos "Qual o meio prático mais eficaz para se melhorar nesta vida e resistir ao arrastamento do mal?" E a resposta: - Um sábio da Antiguidade vos disse: Conhece-te a ti mesmo.



Raul Teixeira, após o seminário sendo cumprimentado por Maria Goretti, da USE de Guarabau.

Homenagens aos colaboradores antigos da USE e convidados

Diversas USEs Regionais escolheram um colaborador da sua região que ao longo dos anos vem prestando relevantes serviços à causa da unificação da USE para ser homenageado. A USE ofereceu um mimo, também, para os palestrantes e diversos representantes de entidades espíritas que prestigiaram o Congresso.



Raimundo Pereira Rodrigues, da USE Intermunicipal de Rancheiras recebe uma homenagem das mãos de Neyde Schneider.



Agostinho Andreoletti, da USE Distrital Jussupe recebe de Neli Del Nery Prado.



Gelson Joaquim, da USE Regional de Presidente Prudente.



José Quinto, da Sinagoga Espírita Nova Jerusalém.

14º Congresso Estadual de Espiritismo



Depoimentos e Entrevistas ao término do Congresso

Entrevistas de Julia Nezu

Roberto Invernizzi

Presidente da USE Intermunicipal de Circuito das Águas, USE anfitriã do Congresso, responsável pela infraestrutura do evento

Que balanço você faz do Congresso?

— Com relação ao movimento espírita local esperava uma maior adesão. Muitos se inscreveram como voluntários e não compareceram. Lamento porque o Congresso foi de ótimo conteúdo e poderiam ter aproveitado. Tivemos colaborações decisivas dos grupos do Ezio Amaral e do Alexandre, de Serra Negra e do grupo do Ronaldo Parpinelli. No final, tudo saiu bem e quem participou ficou feliz pela oportunidade que teve de participar de um excelente evento. O Congresso movimentou a cidade e diversos comerciantes e os donos dos hotéis fizeram comentários elogiosos aos espíritas. Aqueles que ainda têm algum preconceito puderam perceber que os espíritas são pessoas éticas e respeitadas.

Wladisney Lopes

Coordenador da Livraria da USE no Congresso, Dirigente de órgão da USE e expositor espírita.

Como foram as atividades na livraria da USE durante o Congresso?

— Foram as melhores. A nova sistemática dos congressistas recolherem o bônus que se transformou em livros à escolha no estande da USE foi um sucesso. Realmente superou as expectativas, pois as pessoas vieram trocar o bônus que foi antecipado para alavancar o congresso e acabaram

levando outros livros. O ambiente do Congresso e da livraria foi muito fraterno e não recebemos nenhuma reclamação. Tudo fluiu muito bem num clima de fraternidade.



Wladisney Lopes

José Izuino da Silva

Dirigente de Centro Espírita Irmã Clara, de S. Miguel Paulista-SP/SP e 2º Tesoureiro da USE Regional S. Paulo, conhecido médium.

— Para mim foi 100% ótimo. Vim para aprender e saio muito satisfeito com o que vi durante o congresso. Foi um Congresso de ótimo conteúdo e muito fraterno.

Perguntado sobre o ambiente espiritual, disse que percebeu a presença de inúmeros Espíritos e citou Luiz Monteiro de Barros, Carlos Jordão da Silva, Ignácio Giovine, Eduardo Carvalho Monteiro, entre outros.

José Antonio Luiz

Balieiro

Presidente da USE e Presidente do Congresso

Suas impressões ao término do Congresso:

— Estou feliz, realizado com o resultado e com o sentimento de missão cumprida, muito gostoso.

Uma frase para enfeixar o que

lhe significou o Congresso:

— Como é bom ser espírita e conviver com os amigos. Foi um grande encontro de pessoas.



José Antonio Luiz Balieiro, no encerramento

Neyde Schneider

Diretora da USE, Presidente da Sociedade de Estudos Espíritas 3 de Outubro e membro da Comissão organizadora

— Foi uma convivência com pessoas maravilhosas. O ambiente espiritual esteve de grande beleza e passo dizer que valeu mesmo!



Neyde Schneider

Marília de Castro

Dirigente da Distrital Centro e Diretora da Rebrates – Rede Brasileira do Terceiro Setor

Suas impressões sobre o Congresso:

— Muito importante este Congresso, essa confraternização com todos os companheiros de diversas regiões e de outros estados faz bem para a alma. As palestras também foram excelentes e isso nos ajuda nessa luta cotidiana de transformação individual e social.

O Congresso em uma palavra:

— Amor!

14º Congresso Estadual de Espiritismo

Entrevistas ao término do Congresso



Adalgiza de Campos Balieiro

Diretora do Depto. de Educação da USE

Gostou do Congresso?

— *Sim, muito.*

Quais as suas impressões sobre o Congresso?

— *Minhas impressões sobre o congresso é que agora tudo vai mudar, o momento está chegando, a hora chegou e daqui para frente o Evangelho na Educação vai florescer pois ele foi trazido por aqueles que estão comprometidos com a Doutrina Espírita, mas, acima de tudo com o ideal evangélico. É hora de evangelizar as pessoas, esquecermos um pouco algumas decorrências desse caminho que temos feito na divulgação da Doutrina e reasumirmos o novo caminho através da vivência do Evangelho na Educação.*

Educar é transformar na convivência amorosa e a proposta é o Evangelho que vem nortear as nossas relações daqui para frente, nós estamos sensibilizados para isso, agora é encontrar uma fórmula de fazer isso, de maneira mais equilibrada, compartilhamento não só dos nossos ideais, mas dos nossos saberes, da tolerância,

das diferenças, compartilhamento de espaços onde o Evangelho possa ser vivenciado no nosso cotidiano.

Como os órgãos de unificação poderão trabalhar as casas espíritas com esta temática e com esse enfoque?

— *Eu penso que muitas coisas devem ser feitas, muitas revisões, em nível das organizações, da proposta de trabalho, de como temos que viver o Evangelho, porque até agora isso foi um desejo e a partir de hoje penso eu que com a realização deste congresso vai ser uma necessidade que se impõe, por isso a necessidade de revisão de*

como fizemos isso até agora porque os nossos instrumentos utilizados até o momento não são válidos para esse novo momento que chega. É preciso construir novos instrumentos orientados no Evangelho.

E você como educadora está otimista?

Sim, estou muito otimista e já vejo espaços se abrindo para esse trabalho, seja na ordem pública ou particular e quando se fala de família um novo modelo está surgindo, não dentro do patriarcado, mas no novo modelo que nós não temos identificado e por isso estamos tão inquietos. ☐

TVCEI VIA SATÉLITE

*O acontecimento espírita do ano
Você já imaginou ter o maior conteúdo espírita da TV
brasileira no conforto do seu lar?*

Após três anos fazendo televisão espírita pela internet, a TV do Conselho Espírita Internacional, a TVCEI, inicia as suas transmissões via satélite para todo o Brasil e América do Sul pelo sistema digital. Com uma programação variada, o potencial da tecnologia é utilizado em prol da divulgação do Espiritismo. O lançamento ocorreu com transmissão ao vivo no 14º Congresso Estadual de Espiritismo, em Serra Negra (SP), promovido pela USE-SP. Informe-se e leve a TVCEI para a programação do seu Centro Espírita, com muito conteúdo doutrinário. Para saber como captar o sinal, bem como outras informações sobre a história e programação da TVCEI, acesse: www.tvcei.com/satélite

Com uma programação variada e uma linguagem moderna e dinâmica, trouxemos todo o potencial que a tecnologia nos oferece em prol da divulgação do Espiritismo.

Essa é mais uma conquista do Conselho Espírita Internacional, dos

milhares de internautas que nos acompanham mas, principalmente, da Doutrina Espírita que ganha finalmente o seu canal de TV. ☐



Anderson Toledo, do Programa A Vida Continua, entrevista Laila Hu Rivas



Almar Reges, do Rede União de TV, filma a entrevista de Laila Hu Rivas

14º Congresso Estadual de Espiritismo



VIVÊNCIA NO AMOR Aylton Paiva - paiva.aylton@terra.com.br

Estivemos participando, entre os dias 19 a 21 do corrente mês, do 14º Congresso Estadual de Espiritismo, na cidade de Serra Negra, promovido pela federativa União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo.

Estiveram presentes no Congresso, realizado no Centro de Convenções, mais de mil pessoas vindas de quase todas as cidades do Estado de São Paulo e de outros Estados: Rio de Janeiro, Bahia, Pará, Rio Grande do Norte.

O tema principal do Congresso foi: Vivência no Amor, pelos Caminhos da Educação pelos expositores, em conferências e seminários: Professor Divaldo Pereira Franco, Dr. Alberto Ribeiro Almeida, Professora Sandra Maria Borba Pereira e Dr. José Raul Teixeira.

Os estudos e reflexões foram calçados na questão nº 913 de O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec: "Dentre os vícios, qual o que se pode considerar radical?"

— Já o dissemos inúmeras vezes: o egoísmo. Dele deriva todo o mal. Estudai todos os vícios e vereis que no fundo de todos há egoísmo. Por mais que luteis contra eles, não conseguireis extirpá-los enquanto não atacardes o mal pela raiz, enquanto não lhe houverdes destruído a causa. Que todos os vossos esforços tendam, pois, para esse fim, porque aí é que está a verdadeira chaga da sociedade. Quem quiser aproximar-se da perfeição moral, já nessa vida, deve extirpar do seu coração todo sentimento de egoísmo, pois o egoísmo é incompatível com a justiça, o amor e a caridade; ele neutraliza todas as outras qualidades."

Na questão seguinte Kardec propõe aos Mentores Espirituais: "Fundando-se o egoísmo no sentimento do interesse pessoal, parece bem difícil extirpá-lo inteiramente do coração do homem. Chegar-se-á a isso?"

— A medida que os homens se esclarecem sobre as coisas espirituais,

passam a dar menos valor às coisas materiais. Além disso, é preciso que se reformem as instituições humanas que o entretêm e excitam. Isso depende da educação."

Tecendo seus comentários assim se expressou Alberto Ribeiro Almeida: "A habilidade em manejar as emoções básicas – tristeza, agressividade, medo e alegria –, bem como aquelas que derivam destas, demanda contínuo conhecimento de si mesmo, para possibilitar ampla compreensão e aceitação de dinâmica que envolve estes conteúdos, a fim de transformá-los em aprendizado e crescimento, com vistas a evolução do espírito. O Espiritismo, Cristianismo Redivivo, propicia, pelas vias da educação, a arte de lidar com emoções primárias, ensejando a superação da natureza animal pela natureza espiritual, desvelando o Cristo interno que jaz no ímo do ser humano como herança inofismável de Deus."

Por seu lado, assim se manifestou, em determinado momento, o Dr. José Raul Teixeira: "Somente quando o lar e a escola se unirem, em favor da educação; quando a sociedade, através da sua legislação ética estabelecer a proeminência do fenômeno educativo, encontrará a Terra motivos para realização do labor preventivo, modificando as mentalidades, gradualmente, para os devidos encaixes com as leis de Deus."

Já Divaldo apresentou Jesus como o Mestre dos Mestres – o Educador incomparável: "O Evangelho, a nova ou a boa nova, é a mais expressiva história de uma vida, através de outras vidas, iluminando a vida de todos os homens. É a história de um Homem que se levanta na História, dividindo-a com o seu nascimento, de modo a constituir-se o marco rutilante dos fatos do pensamento universal."

Conclui a professora Sandra Borba: "Jesus é o Mestre convicto de sua tarefa educativa, de sua missão libertadora. Posiciona-se frente aos discípulos como condutor, como pastor, como porta."

Assim, saímos do Congresso refletindo sobre a importância e a necessidade da educação; não apenas a educação formal, acadêmica, mas da educação através do amor, capaz de transformar o sentimento egoístico nas manifestações necessárias do altruísmo e da justiça para o bem individual e da sociedade. ■



Aylton Guido Paiva, Presidente da USE Regional Bauré e Maria Em Rossetina Paiva

CAMPANHA PERMANENTE DO EVANGELHO NO LAR E NO CORAÇÃO

Lançada, inicialmente, em junho de 2005, em Ribeirão Preto, pela USE Intermunicipal; depois, em dezembro do mesmo ano, a campanha alcançou o Estado de São Paulo, em novembro de 2008 foi encampada pelo CPN Conselho Federativo Nacional da FEB e ganhou a projeção nacional. O coordenador da Campanha, na USE, Luiz Cláudio da Silva promoveu a campanha durante o Congresso.



Luiz Cláudio da Silva